ANNO XI RIO DE JANEIRO, 30 DE NOVEMBRO DE 1912 N. 533

O MALHO

Escriptorio e redacção
RUA DO OUVIDOR, 164
E
RUA DO ROSARIO, 173

Num. avulso 300 rs.

VERDADEIRO ESTADISTA

Zé Povo:—Dr. Lauro Muller, o senhor esta dando ao paiz, com a sua attitude conciliadora em face da questão de limites entre Paraná e Santa Catharina, um bello exemplo de desinteresse e de clarividencia. E' extraordinario que o senhor, sendo catharinense, aja com essa superioridade de vistas **Lauro Muller**:—Você está enganado, Zé. O que seria extraordinario é que eu procedesse de modo contrario Os homens do governo devem sempre collocar-se acima dos interesses pessoaes ou regionaes, vizando apenas o interesse commum da paz e do trabalho da nação E é por assim o comprehender que eu, sendo catharinense, propugno, no entretanto, o arbitramento para liquidar a pendencia que o meu Estado mantem com o do Paraná.

CARTUCHOS para REVOLVERES e RIFLES

DE TODAS AS MARCAS DE ARMAS

Há momentos en que a necessidade nos obriga a dar um tiro de morte. É entao quando apreciamos um cartucho que nos leve precisamente a bala ao ponto que alvejamos.

Os cartuchos Remington-UMC sao os unicos que completamente satisfazem os cacadores de animaes de grande forca vital e selvagens. Estes sao os que *cumprem* e acertam onde se alvejam com infallivel exactidao; alem de que ferem o alvo com um impeto ao mesmo tempo terrivel e mortal sem lhes causar destroco superfoluo.

Todas as quinquilharias e commerciantes do ramo os vendem. Agradecemos que se nos dirijam. Enviase catalogo gratis.

REMINGTON ARMS-UNION METALLIC CARTRIDGE CO.

M. Hartley Co., Export Agents
(a mesma propriedade e direccao)

299-301 Broadway, New York

142

OS INVISIVEIS

S.·. P.·. H.·.

A todos os que soffrem de qualquer molestia esta sociedade enviará, livre de qualquer retribuição os meios de curar-se.

ENVIEM PELO CORREIO em «carta fechada»—nome, morada, symptomas ou manifestações da molestia—e sello para a resposta, que receberão na volta do correio.

Cartas a os INVISIVEIS, na Caixa do Correio n. 1 125.

PASTILHAS "JEBA"

(ANTI-ACIDAS)

do DR. ALCOBILLA

Compostas de PHOSPHORO, MAGNESIO, AMONIACO e SODIO. Não contem Opio, Morphina, Belladona, Canhamo indico etc.

As pastilhas «JEBA» são de FAMA MUNDIAL, CURAM AS MOLESTIAS DO ESTOMAGO em que predomina a acidez, hiperdorhidria, hipersecreção cujos symptomss principaes são: PIROSIS, VOMITOS, HIATOS ACIDOS, DORES GASTRICAS e INTESTINAES com propagação ao peito e costas, PRISÃO DE VENTRE, etc.; VOMITOS NERVOSOS, da GRRVIDEZ E ANEMIAS com dores do estomago.

Agentes Importadores: **THE ANGLO AMERICAN & BRAZILIAN AGENCY**—RUA DO ROSARIO, 145, sobrado.—Depositarios: **GRANADO & C.**—Rua 1º de Março, 14-16-18.—**A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS**

Hotel Avenida

O MAIOR E MAIS IMPORTANTE DO BRAZIL

SERVIDO POR ELEVADORES ELECTRICOS

Avenida Central, 152 a 162

TENDO ANNEXO O

Metropole Hotel

LARANGEIRAS, 519

RIO DE JANEIRO

WHISKY ANTIQUARY

DE

J. & W. HARDIE-EDINBURG

Superior a todos pelo seu perfume e paladar

DE FAMA UNIVERSAL

Peçam em todas as confeitarias, bars e restaurantes.

DEPOSITO: FERNANDEZ Y ALVAREZ — Assembléa, 61.

Recebem ordens os Agentes Geraes no Brazil: THE ANGLO AMERICAN & BRAZILIAN AGENCY — Rosario 145, sobrado.

RIO DE JANEIRO

FERIDAS ANTIGAS e RECENTES CURAM-SE RADICALMENTE COM A POMADA SECATIVA DE SÃO LAZARO á venda na PRAÇA GENERAL OSORIO 95 E RUA DOS ANDRADAS Nº 70

GRATIS O LIVRO DA Fortuna

Quem desejar fazer fortuna por um meio facil e rapido, com um esforço relativamente pequeno, envie este annuncio á Caixa do Correio n. 412, em S. Paulo, com o seu endereço e lhe será remettido gratuitamente um pequeno opusculo, com indicações sobre o assumpto.

Não foi por outro meio que se fizeram as grandes fortunas norte-americanas.

Toda a gente pode fazer uma pequena fortuna, sendo necessario apenas conhecer o meio de inicial-a. Caixa do Correio 412, em S. Paulo.

ANGICO COMPOSTO

O XAROPE MAIS ANTIGO DO BRAZIL CURA RADICALMENTE QUALQUER TOSSE, ANTIGA OU RECENTE. A' venda na PHARMACIA BRAGANTINA, Rua da Uruguayana n. 105. E em todas as pharmacias e drogarias.

COMO SE OBTÊM OS DIPLOMAS DA UNIVERSIDADE ESCOLAR INTERNACIONAL?

Trechos da resposta do Exmo. Sr. Dr. Presidente do Conselho Superior do Ensino da Republica dos Estados Unidos do Brasil, á consulta que lhe foi feita pelo Sr. Dr. Eduardo Guimarães, da U. de S. Paulo, concernente aos privilegios de que gosavam os institutos officiaes, resposta esta publicada em 15 de Novembro de 1912, no jornal «Commercio de S. Paulo».

«Tomando na merecida consideração a consulta que me dirigiu V. Ex. em officio de 25 do mez passado, se os titulos ou certificados de estudos, expedidos aos alumnos que terminaram qualquer dos cursos d'essa Universidade, carecem de reconhecimento official posterior para o exercicio licito das profissões dentro do territorio da Republica, devo declarar a V. E. que nos termos da lei n. 2.356, de 31 de Dezembro de 1910, e consequente lei organica do Ensino Superior e Fundamental expedidos com o decreto n. 8659, de 6 de Abril de 1911, a instrucção superior e fundamental diffundidas pelos institutos creados pela União, e ora em periodo de transição para a sua completa desofficialização, não mais gosam de privilegios ou prerogativas de qualquer especie; pelo que os certificados das provas escolares, a que se refere o art. 124, da citada lei organica, expedidos sejam por institutos particulares no Brazil, independem, para o exercicio da profissão, de qualquer reconhecimento official, eliminados como foram os privilegios escolares.

Renovo a V. Ex. as seguranças de minha alta estima e consideração — *Brasilio Machado.*»

Os agentes da Universidade Escolar declaram que ella não concede diploma sinão nas condições seguintes:

O candidato depois de relatar em carta suas habilitações fazendo referencias a data em que foi officialmente nomeado para algum cargo em que se exige capacidade (caso ja desempenhasse cargo official), juntará os attestados de duas pessoas consideradas como mestres, ou de notorio saber na especialidade em que deseja diplomar-se, e indicará, alem do seu endereço, os nomes e endereços de duas pessoas conceituadas que possam informar sobre sua idoneidade moral. Aceitaremos o attestado d'aquelle que formado pela escola official, affirmar sob a fé do seu grau, ser verdade o que affirma a favor do candidato ao diploma.

Um advogado formado por escola official ou que embora não o sendo, for entretanto conhecido desde ha muito como honesto e pratico no fôro, pode abonar a idoneidade moral e a competencia profissional da pessoa que tiver sufficientemente trabalhado como seu auxiliar ou sob as suas vistas. O pharmaceutico estabelecido pode nas mesmas condições abonar a idoneidade moral e a competencia profissional do pratico que com elle serviu tempo sufficiente, equivallente ao que se poderia gastar em escolas com aprendizagem theorica. No caso do pratico estar estabelecido com pharmacia sob nome de outrem, o attestado deve ser dado por medicos, garantindo que elle se desempenha assim da sua profissão ha mais de quatro annos. Para dentista, o attestado deve ser o do dentista formado que o tiver tido sob sua direcção durante quatro annos.

Para engenheiro, o attestado deverá ser o de engenheiro já estabelecido e de nome na mesma especialidade, fazendo referencias aos trabalhos executados pelo seu abono.

Engenheiros estrangeiros e os constructores podem ser abonados com a apresentação dos seus diplomas estrangeiros ou das suas nomeações para trabalhos technicos, quer por parte da Prefeitura, quer de algum Ministerio, quer da parte de emprezas particulares importantes. Os antigos ou conceituados guarda-livros de importantes casas commerciaes, ou os donos d'essas casas, poderão abonar a competencia profissional dos seus ajudantes ou dos seus empregados.

Os directores technicos ou os mestres das fabricas poderão do mesmo modo abonar a idoneidade moral e a competencia profissional dos seus operarios ou subordinados.

Ao escriptorio dos agentes, o candidato enviará carta fechada com a quantia de *sessenta mil reis* e os documentos correspondentes á sua habilitação; e até quatro dias depois afim de dar tempo á Syndicancia, receberá: ou a habilitação correspondente ao seu curso, caso tiver sido acceito; ou a devolução da sua carta com documentos e dinheiro, caso as informações da Syndicancia lhe forem contrarias, os agentes não sendo, neste ultimo caso, obrigados a dizer os motivos ou a dar explicações. Os agentes, tendo um trabalho avultado de correspondencia, não só deixam de responder por carta a qualquer pedido de informações sobre a Universidade, a sua validade, ou assumptos de analoga natureza (para isso enviam só impressos, dos quaes se podem deprehender todas as especies de respostas) mas ainda não dão audiencia a quem quer que seja para conversar sobre taes assumptos.

Todas as admissões deverão ser feitas methodicamente por meio de carta ja com a quantia (sem esta nada se inicia nem se faz restituição de documentos, ainda mesmo que não se dê certeza da admissão) e a resposta só deve ser procurada quatro dias depois. Os candidatos de fóra enviarão carta e dinheiro pelo registro chamado *valor declarado*, mas o tempo de resposta é variavel conforme a distancia.

Não se publicarão os nomes dos diplomados nem os seus documentos, sinão quando para isso houver sua autorisação escripta; e em qualquer hypothese esta será facultativa. As cartas ou documentos que servirem para a diplomação ficarão no Archivo para serem mostrados a qualquer commissão que o governo entender dever nomear para examinal-os, afim de que o registro dos diplomas não seja recusado nas repartições publicas sem motivo justo ou só porque algum jornal interessado entenda dever contra elles fazer propoganda.

A fé do grau d'um abonador merece juridicamente tanta fé como a de qualquer examinador official.

A Constituição da Republica não exige que para o exercicio da profissão se tenha diploma, e portanto mesmo para medicina, não ha necessidade de diploma.

O diploma é entretanto util; porque, em certas profissões que interessam mais directamente a saude, a fortuna e a segurança do publico (medico, advogado e engenheiro) só se deve confiar em diplomados, porque só os diplomados é que podem ser processados *ex-officio* por erro profissional, e conseguintemente póde ser cancelado o registro do seu diploma, mesmo não havendo grande damno e só por denuncia do Ministerio Publico. Os erros de individuos *profissionaes sem diploma* só podem ser julgados por acção ordinaria, á *custa dos queixosos*, e como abuso de confiança; mas não como erro profissional, visto que só o diploma estabelece a qualidade de competencia profissional.

Tambem não pode ser estorvado em profissão, aquelle que contra o qual não estiverem julgadas as provas de que elle causou damno.

O cerceamento da liberdade só pode ter logar depois do crime e não antes, devido á simples presumpção de que elle não estando habilitado, póde causar damno; ou porque em virtude de já ter elle occupado posições inferiores, parece que não póde emprehender trabalhos de responsabilidade.

E' todavia vantajoso para o publico dar trabalho ou clientela só a diplomados, como na America do Norte, onde quasi todo o mundo é diplomado, sobretudo porque ha diplomas para quasi todas as profissões.

As auctoridades sanitarias, ou outras, em vez de opporem embargos aos registros dos diplomas, com receio de que o augmento dos doutores faça desvalorisar essas distincções que muitos só procuram como aos titulos da guarda nacional, para aparentarem na politica, devem facilitar esse registro, mesmo sem neccessidade de sello, pois só o diploma é a garantia do publico contra os erros profissionaes, visto que as custas do processo, depois do registro do diploma, correm por conta do proprio Estado.

A Universidade Escolar Internacional gosa de personalidade no Brazil, e, portanto, seus diplomas teem aqui o mesmo valor que os dous institutos officiaes, não só de conformidade com a actual lei do ensino, mas, sobretudo segundo a Constituição da Republia, a qual todas as futuras leis deverão amoldar-se, sob pena de serem invalidadas judicialmente.

De accordo com a moderna comcepção da efficiencia na instrucção profissional em varios paizes cultos, e especialmente na America do Norte, o tempo de frequencia nas escólas superiores e nos preparatorios é substituido vantajosamente pela pratica, como operario ou auxiliar de verdadeiros technicos; assim como as approvações, nos exames das theorias são substituiveis pelos attestados de technicos, concernentes a idoneidade e a competencia dos individuos que serviram sob sua direcção.

O attestado de profissional de notorio saber e conceito, equivale á approvação por examinadores escolares, que talvez não gozem de tanta independencia moral como os technicos estabelecidos. O Supremo Tribunal não revogou a lei Rivadavia; pelo contrario, confirmou-a, não reconhecendo o direito de clinicarem os diplomas por faculdades estrangeiras sem personalidade juridica no Brazil, e isto porque taes diplomados devem fazer exame aqui, segundo tal lei.

São contra a lei Rivadavia somente os interessados em ficarem outra vez *equiparados* para poderem ser os unicos, de entre os particulares no *monopolio* de fornecer diplomas de graus muito mais *electricos* e mais caros. Quem estiver bem compenetrado do Direito Publico, dos adeantamentos do seculo e do liberalismo republicano, não deixará de reconhecer que a lei Rivadavia, amoldando-se á Constituição da Republica, só pode cahir para ser substituida por outra lei mais liberal, mais de accôrdo com os *considerandos* que Rivadavia fez á sua lei..

Os agentes da UNIVERSIDADE ESCOLAR INTERNACIONAL (Instituto gosando de personalidade iuridica no Brazil); LAWRENCE & C.—rua da Assembléa n. 45 — Rio de Janeiro.

COELHO BASTOS & C.ª 42, RUA DOS OURIVES, 44--RIO

Telephone central n. 1885

SO' DE 60 GRAMMAS

AVISO: -- NÃO COMPREM SEM SABEREM O NOSSO PREÇO

AGUA OXYGENADA DE CUSTER

(Medicinal)

(Marca Registrada)

MARCA CAMALEON

Agua Oxygenada

De CUSTER CHEMICAL COMPANY

A unica legitima

MARCA "CAMALEÃO"

Tamanho grande . . . . . . 3$000
« médio . . . . 1$500
« pequeno . . . . 1$000

Distribuição gratuita de todos os nossos catalogos illustrados

AS DUAS MARAVILHAS DO SECULO

O AEROPLANO E O PNEUMATOL GODOY

O Aeroplano bate o record da velocidade e o Pneumatol o record das curas nas molestias pulmonares

Attesto que tenho empregado com excellentes resultados, na minha clinica o Pneumatol Godoy, com expeitorante e calmante da tosse. Tive ainda occasião de certificar-me d'esses bons effeitos, em pessoa de minha familia, que d'elle fez uso, pelo que não receio recommendal-o como um bom preparado.

Bello Horizonte, 4 de Agosto de 1912 — *Dr. Pedro Paulo Pereira* — Medico de Hygiene e Assistencia Publica da Capital.

ATTESTADO IMPORTANTE!!

Rio, 27 de Novembro de 1911—Caro amigo Sr. Godoy. Saudações cordeaes, Demorei um pouco em o satisfazer, mandando-lhe o resultado do seu PNEUMATOL, porque esperei poder experimental-o em caso de tosse rebelde o que tive emfim, occasião de fazer.

E' com viva satisfação que lhe afirmo ter obtido os mais satisfactorio resultados de bronchite e de tuberculose pulmonar, em que uma impertinente tosse abalava continuamente os pobres, muito compromettendo o seu reposo. O seu PNEUMATOL conseguiu supprimir tão incommodo, em espaço de tempo assaz reduzido. Repito que é com viva satisfação que manifesto a minha opinião sobre o seu bem cuidado preparado que está destinado a um futuro brilhante.

Queira o amigo fazer d'esta o uso que julgar conveniente e acceitar as felicitações e os cumprimentos do amigo *Dr. Mauricio França*, (Medico adjunto da Santa Casa do Rio)

A' venda em todas as pharmacias. Depositarios: no Rio, Silva Gomes & C., rua S. Pedro, 42. Em S. Paulo, Baruel & C., rua Direita n. 3 e em Juiz de Fóra, Ferreira & Barbosa.

OS PREMIOS D'O MALHO

Pela loteria da Capital Federal de sabbado, 23 do corrente, fez-se o sorteio da edição n. 529 d'*O Malho* de 2 do mez de Novembro corrente.

O numero premiado foi **17502**. Estão pois premiados os exemplares d'*O Malho* da referida edição, que tiverem os seguintes numeros:

17502.	100$000	17504.	50$000
17503.	50$000	17505.	20$000
17501.	20$000	17499.	20$000
17500.	20$000	17498.	20$000

Hoje sabbado será sorteada a nossa edição n. 530, de 9 do corrente mez de Novembro. Na proxima semana será sorteada a edição n. 531 e assim todas as semanas, e respectivamente, os numeros d'*O Malho*, que sahirem tres semanas antes.

E' preciso não confundir o numero da edição, impresso no alto da capa e no cabeçalho, com o numero do exemplar impresso na parte interna, á margem de uma das paginas, e que é o que vigora no sorteio.

SPORTMEN'S FLUMINENSES

Em Campos, Estado do Rio: Foot Ball Club Internacional e Goytacaz

Guarde os vintens, para que os contos guardem V. S.

V. S. perde dinheiro porque o seu systema não lhe mostra de onde vem e para onde vae cada vintem.

Elle não lhe diz quanto V. S. deveria ter!—V. S. guarda o que acha e suppõe que deve ser todo o seu lucro.

Uma CAIXA REGISTRADORA NATIONAL tomará cuidado de cada vintem que entra, e lhe dará uma reproducção exacta de toda transacção effectuada no seu negocio.

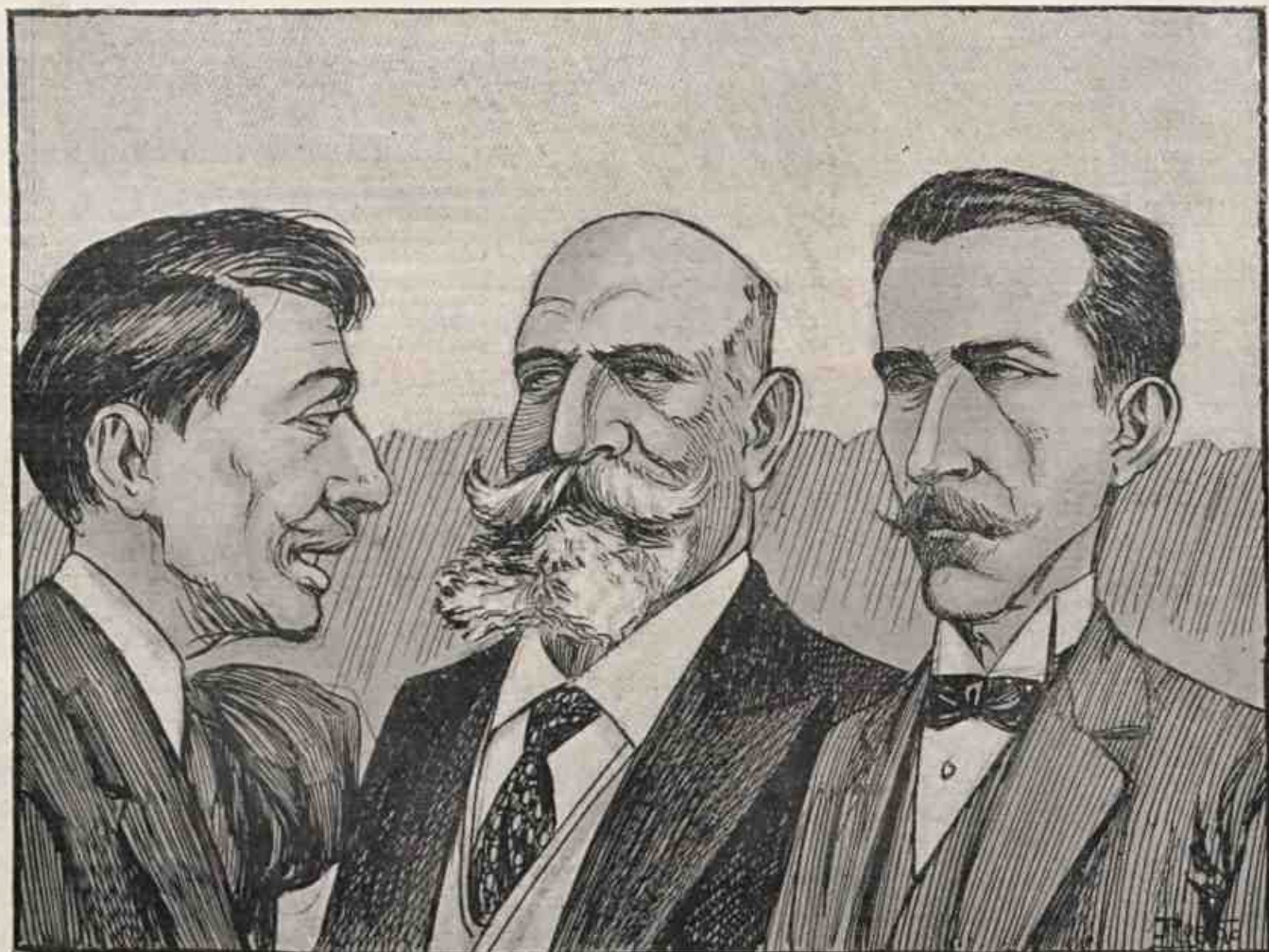
E' de seu interesse indagar immediatamente este systema, e ver o que elle lhe poderá beneficiar. Não espere, remetta o coupon hoje.

Fornecemos as nossas Registradoras com facilidades de pagamentos

Offertas liberaes para trocas de registradoras de outros fabricantes e "National" antigas pelas nossas registradoras mais modernas.

IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI

Anno XI — REDACÇÃO, ESCRIPTORIO E OFFICINAS — RUA DO OUVIDOR N. 164 e RUA DO ROSARIO 173 — N. 533

A GRANDE IMMORALIDADE

Zé Povo: — Afinal, a verdade é que a Camara, com a celebre e indecorosa emenda mandando contar tempo aos deputados para os effeitos da aposentadoria, praticou uma das maiores immoralidades de que ha memoria na Republica. **Sabino Barrozo:** — Talvez você exagere, Zé. Entretanto, razão tem você; aquelle voto da Camara foi realmente desprestigiador para ella. **Fonseca Hermes.** — Digamos logo a verdade, já que estamos aqui a fallar com franqueza: os deputados mostraram que só pensam no seu interesse pessoa. **Zé Povo.** — Posso garantir-lhes que a minha paciencia se vai esgotando diante de tão inomminaveis escandalos.

CHRONICA

A POLITICA voltou a occupar, na ordem dos assumptos que se impõem ás nossas cogitações immediatas, o primeiro logar.

Deu ella, pelo menos, os episodios mais palpitantes da semana: desafôros na Camara, ameaças de duello, boatos, o diabo!... não fallando já nos seus derivativos.

E por fallar em boatos: já viram senhores epocha como esta, tão cheia de boateiros e *canards?* Pois se até inventam a ballela de que o marechal Hermes da Fonseca, convencido de que não dá mesmo para a cousa, pretende renunciar a presidencia...

FLORES DA CUNHA — *Venha pr'a rua, cachorro!*

Isso aqui na capital. Nos Estados, o espectaculo não é peior nem melhor. E' egual, portanto, como concluiria sentenciosamente o nosso respeitavel hospede, Sr. Joaquim Madureira, jornalista portuguez que veio para o Brazil escrever objurgatorias contra os nossos homens e as nossas cousas. No Maranhão, por exemplo, ao que se diz, o Sr. Luiz Domingues pinta o sete.

No Rio Grande do Sul matam-se os adversarios politicos etc., etc. Só? Infelizmente, não. As calamidades, que nesta hora tristissima desabam sobre o Brazil são muitas e terriveis.

E sendo assim, não ha que se espantar a gente, diante da insistencia com que politicos impatrioticos se preoccupam com a formação do «blóco do norte».

Esse «blóco» visa modestamente isto: esmagar a sociedade brazileira.

Emquanto os politicos nortistas assumem essas attitudes, dous Estados do sul offerecem á admiração do paiz um contraste que consola: o Paraná e Santa Catharina preparam-se para, num amplexo conciliador, resolver, pelo arbitramento, a questão de limites que ha muito os separa.

«Os boatos alludem até á provavel renuncia do marechal Hermes..

— No Maranhão o sr. Luiz Domingues pinta o sete...

— E os taes syndicatos?
— Meu amigo, agora é que se está pondo em leilão, de facto, o patrimonio nacional...

*

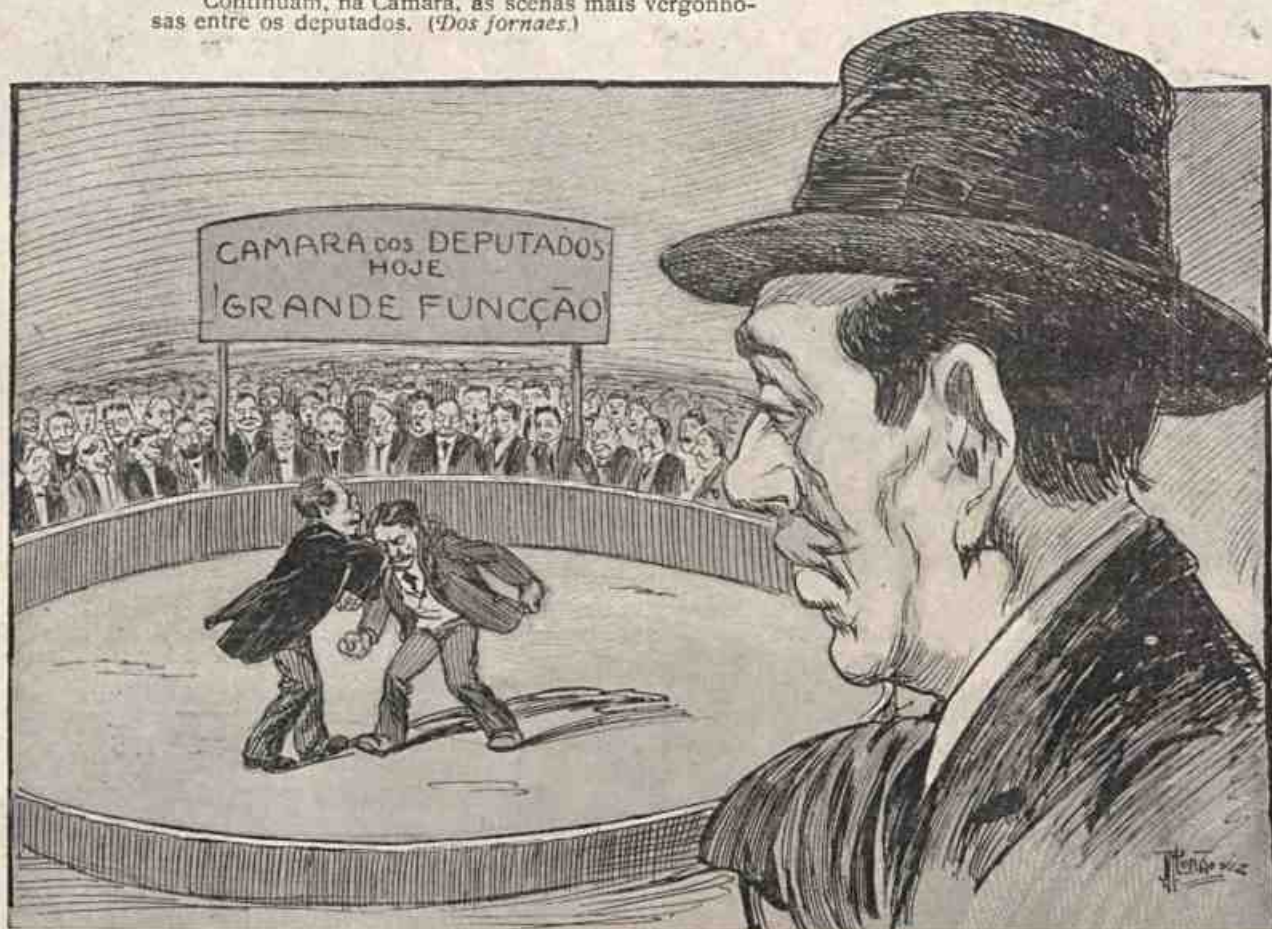
—Creia é chapa mas é verdade: o Brazil caminha para a dissolução nacional...

A opinião publica continúa profundamente alarmada com o espectro dos syndicatos estrangeiros, que ameaçam tudo açambarcar nestas desditosas terras de Santa Cruz. A Divina Providencia, nossa tradicional protectora, parece haver mudado de inclinações. De modo que nos acontece sempre aquillo que maior mal nos poderia fazer... Se ha alguma verdade na velha formula opposicionista de que «o Brasil se acha á beira de abysmo» é agora...

J. BOCÓ

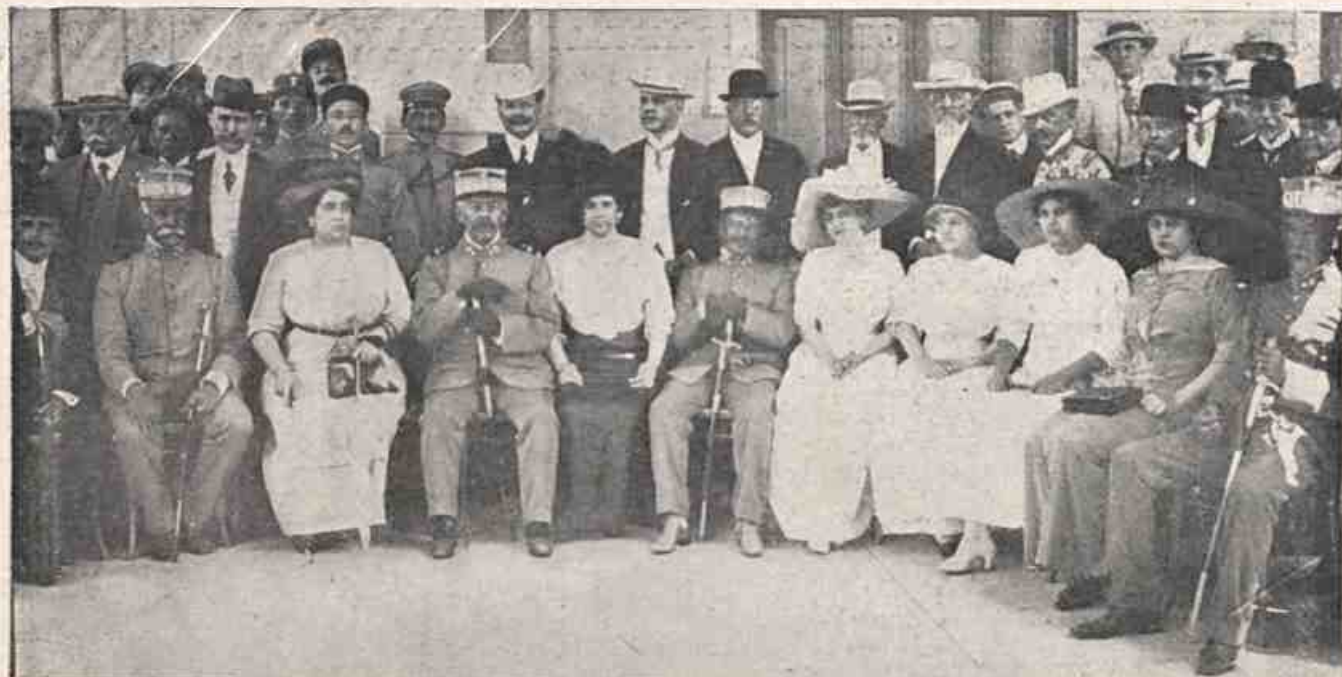
A Illustração é uma revista, cuja leitura não póde ser absolutamente dispensada. Publica-se quinzenalmente e nella se encontram magnificas producções litterarias, chronicas theatraes, sportivas e da moda. Além d'isso as suas paginas são illustradas por magnificas gravuras, representando aspectos da vida carioca e dos factos mais recentes do estrangeiro.

O CIRCO PARLAMENTAR

Continúam, na Camara, as scenas mais vergonhosas entre os deputados. (*Dos jornaes.*)

Zé Povo—E eis ahi a que se reduziu a camara dos deputados: a uma arena de circo em que cavalleiros sem cousciencia de suas responsabilidades, sem respeito ao decoro parlamentar, sem patriotismo, nivelam-se aos desordeiros dos bairros do crime, pelos gestos e pelas palavras, que empregam. Diante d'isso, francamente, seria muito melhor prescendirmos d'esse orgão politico, que tanto se rebaixa...

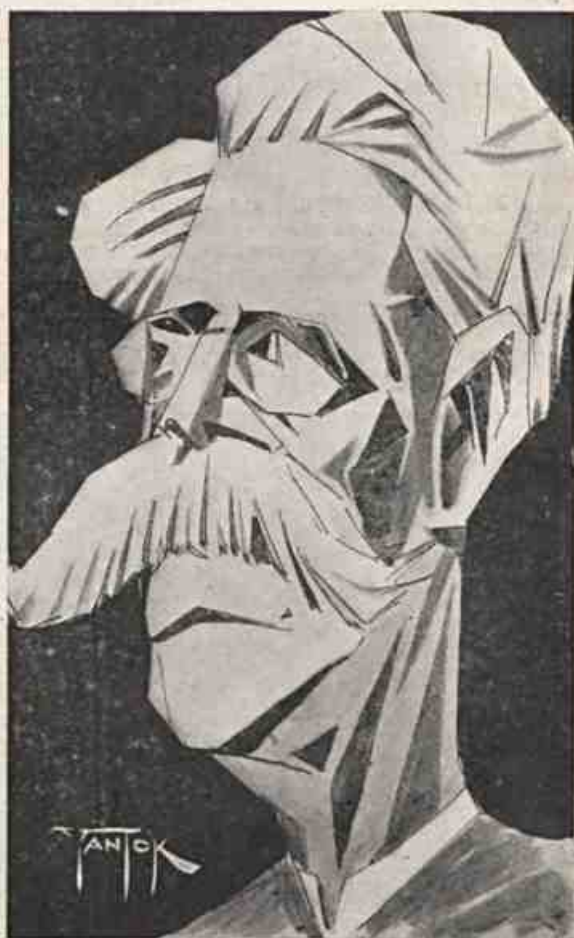
O PÃO NOSSO...

Grupo de padeiros do lindo bairro de Villa Isabel, na Capital Federal. O aspecto sadio, feliz, satisfeito de todos elles, é amavel desmentido ao pessimismo da jeremiade famosa: «Triste vida a do padeiro neste Rio de Janeiro...

VILLA MILITAR

Na villa militar Deodoro, nesta capital; grupo tirado por occasião da ultima visita feita áquelle estabelecimento pelo Sr. presidente da Republica. Vêem-se os Srs.: Marechal Hermes, generaes Vespasiano, Souza Aguiar e Alencastro; ministros Rivadavia, Pedro Toledo, Barbosa Gonçalves e F. Salles; senadores Pinheiro Machado, Azeredo, Glycerio, Lauro Sodré, F. Schmidt, G. Salgado, etc. (*Cliché O. Barreto*)

ASSIM E' QUE E'

Castro Pinto:—Creia, *Zé*: não vou nesse embrulho do *blóco* do norte. Sou, acima de tudo patriota. E como tal não posso tomar parte em aventuras politicas, quevizam lançar a discordia entre os brazileiros.
Zé Povo:—Bravos, Exm.! Isso é que é! Oxalá fallassem todos assim...

CARICATURAS CUBISTAS

Dr. Barbosa Gonçalves, quando sahir do ministerio da Vadia... da Viação, onde tem a incumbencia de fazer... nada!

A FESTA DA BANDEIRA

Na Capital Federal, a 19 de Novembro corrente: I. Na Escola Naval: pessôas que assistiram à bella festa civica. II. Ainda na Escola Naval: aspecto do cáes e embarque III. Exercicio de esgrima pelos alumnos da Escola Naval, no dia da festa da Bandeira. IV. Alumnos da Escola Benjamin Constant, na Prefeitura, tomando parte na commemoração artistica. V. Aspecto da festa da Bandeira na Escola Polytechnica.

OS QUE SE CASAM

Enlace Delio Guaranã de Barros-Antonietta Alves da Silva, nesta capital, a 11 do corrente. Aspecto do acto civi

MUSICA CONHECIDA...

O presidente do E. Santo declarou que o Estado progride rapidamente.
(*Dos jornaes*)

Zé Povo:—Então, coronel, as cousas vão bem?
Marcondes:—Magnificamente, Zé. O Espirito Santo progride do modo mais brilhante. Dentro em breve...
Zé—Já sei, já sei: será um dos primeiros Estados, etc. Conheço a musica.

MORTO ILLUSTRE

Conselheiro Duarte de Azevedo, recentemememente fallecido nesta capital. Foi vulto eminente no imperio e no actual regimen.

THEATRO NACIONAL

Artistas que tomaram parte na representação d'*O Sacrificio*, a linda peça de Carlos Goes representada pela companhia brazileira do Theatro Municipal do Rio de Janeiro. Uma das scenas da peça

NÃO LHES SAIA O TIRO...

Fallou-se ainda na organisação do «Bloco» do norte, dirigido pelo General Dantas Barreto. —[*Dos jornaes*).

Dantas Barreto: — A'vante, pessoal. Vamos conquistar o sul. *Franco Rabelio e Clodoaldo*—Precisamos militarisar o resto do paiz. *Zé Povo*: — Estão bem arranjados com a tal ideia sinistra do «bloco» do norte... Não lhes vá sahir o tiro pela culatra. Porque, cá pelo sul, elles hão de encontrar pessoal do muque, que os escore. Emfim, Deus nos livre dos taes salvadores militares...

IDEIA EXCELLENTE

Chegou ao Rio a familia Accioly, fugida do Ceará — (*Dos jornaes*).

Zé Povo:—O Accioly e a sua vastissima prole! Santo Deus, que perigo se esse pessoal resolve ficar todo no Rio. Seria magnifico se o governo quizesse aproveitar uma ideia que tive agora: fundar uma colonia em Matto Grosso, para essa tribu: Acciolopolis, por exemplo. Em pouco tempo era uma grande cidade.

NA HORA CONVIDATIVA...

Em Parahyba do Sul, no Estado do Rio: tres finos gastronomos: os Sr. João Prescoule, Augusto Sant-Anna e Arnaldo Ribeiro.

Quer uma leitura excellente?

Espere o *Almanach do Malho*—Nelle encontrará magnificos trabalhos litterarios, informações, estatisticas, anecdotas e esplendidas illustrações.

ASPECTOS MILITARES

I, Bateria de artilharia do exercito, de passagem por União da Victoria, no Paraná e que faz parte das forças expedicionarias contra os bandoleiros do famoso monge José Maria. II, Em União da Victoria: o heroico e inditoso coronel João Gualberto, á frente da policia do Estado do Paraná, que seguira a combater os bandidos, em Palmas. III, O 3º regimento de infantaria do exercito, acampado em União da Victoria, aguardando ordens para seguir em perseguição aos perigosos fanaticos. IV, A policia paranáense em marcha para Irany, onde foi batida pelos bandidos. V, Em Montevidéo, no parque Urbano: grupo de marinheiros brazileiros, da guarnição do cruzador «Barroso» VI. Os segundos sargentos do 1º batalhão de engenharia, Hermes Medeiros, José Calvelo e Tristão de Oliveira. VII, Praças da 3ª companhia do 52º batalhão de caçadores do exercito, estacionado no Pio.

Cicero Gonçalves de Senna, cabo artilheiro do 7° batalhão de artilharia de posição do exercito, estacionado em Ipanema, no E. de S. Paulo.

José Teixeira Pombo, academico da 1ª serie da Faculdade Direito de S. Paulo e nosso distincto amigo.

José Miranda, talentoso escriptor pernambucano.

Petronillo Leão do Amaral (Recife) — Gratos pela communicação. Felicidade e prole.

Manoel Marcos Souza Messias (Bahia] :

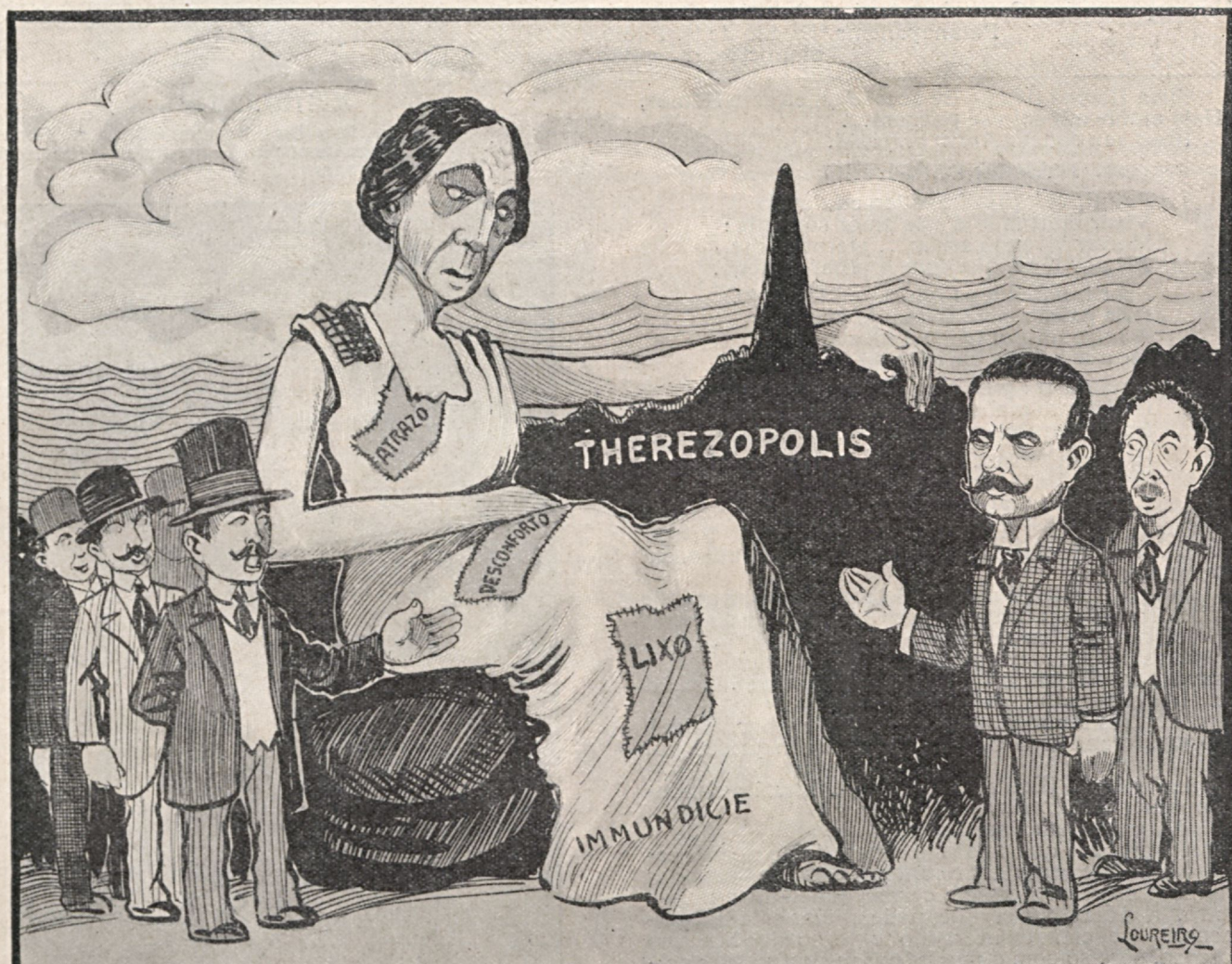
Quizera oscular tua fronte erguida,
Para retirar-te do orgulho que és dominada.

São os dous primeiros versos do seu soneto. Não quizemos ir adiante. Estamos satisfeitos.

João Leite Ferreira [Recife]—O tal padre Aristides é realmente um grande marreco. Infelizmente, não temos espaço para a transcripção do artigo.

Raul Souza (Rio) — Não.

Jorge Itaúby [Castro Alves, Bahia] — A sua denuncia chegou tarde. O assumpto já estava liquidado.

ESPERANDO O QUE NÃO VEM...

Proprietarios, capitalistas, veranistas, Commercio, Industria de Therezopolis : — Veja Ex. Sr. Dr. Oliveira Botelho. Veja como está Theresopolis, suja, sem agua bastante, sem esgotos, sem conforto. Com as suas magnificas bellezas naturaes desaproveitadas, entregue ao abandono, á incuria, á politiquice... *Oliveira Botelho* : — Sei d'isso, senhores, mas que hei de fazer? *Os mesmos* : — O que ha de fazer? V. Ex. tem a lei nas mãos. Decrete o saneamento de Theresopolis, nomeie um prefeito e tome conta d'aquillo, pondo cobro a essa vida de expediente que consome as rendas de municipios em proveito de meia duzia... *Botelho* : — Sim, Sim, Mas estou esperando que a Camara Municipal mande uma representação pedindo os melhoramentos precisos... *Zé* (*á parte*): — Essa é bôa! Pois se os homens da Camara vivem das rendas do municipio, como vão pedir que venha alguem tomar-lhes conta?! Olhe, *seu* Botelho, se espera essa representação para aqui, então o melhor é dizer logo aos reclamantes: — «Meus senhores, eu sei de tudo quanto fez a Camara de Theresopolis e os senhores têm immensa razão. Mas prefiro ficar bem com a Camara ..

OS SPORTS NO INTERIOR

Um aspecto do «Salto Grande Foot Ball Club», novel associação sportiva, inaugurada em Salto Grande do Paranapanema, Estado de S. Paulo e do qual é esforçado presidente o distincto Sr. capitão Vicente de Faria

Silva Ramos (Rio) — De accordo, meu caro Ramos, «Haja amôr» e o solo se povoará...
Eis o seu soneto *Amor perpetuo*.

AMOR PERPETUO

Por ti, vê, quão frenetico eu desejo
Viver morrendo d'este amor sómente:
Morrer vivendo assim... eternamente,
Ai! por ti só, que com o olhar te beijo.

Febril, o peito; os olhos, em lampejo,
Pela paixão suavissima de crente,
A imagem tua tendo a idéa ardente,
Morrer anhelo em dulcido desejo.

Haja amôr: pois mais fortes venceremos
Da Luz do amôr a propria luz vencida,
Na ventura eternal da eterna sôrte

E, assim felizes, pela vida iremos:
Entrelaçadas almas para a vida,
Almas entrelaçadas para a morte.

Superiores do 7º Batalhão de Artilharia [Ipanema, S. Paulo] — A photographia chegou inutilisada. Mandem outra.

Paulo Dias (S. Paulo] — Se realmente faz grande empenho em que trabalho seu seja publicado nesta revista, mande-nos outro.

Euzebio Cavalcante (Catende, Pernambuco] — Bravos, seu Euzebio, toque lá estes ossos! Voce é verdadeiramente um *yankee*!

Euclydes Mandeira (Recife) — O senhor, afinal, não nos mandou o soneto. Veja se o esqueceu por ahi.

A. M. L. C. [Barra do Pirahy] — Ahi vai a sua incomprehensivel moxinifada:

«A uma Jovem Barrense:

A maior dôr que nos está causando ao nosso coração, que se amam sinceramente, e que achamos expressamente privado em corresponder-mos, um ao outro, a unica cousa que póde aliviar esta dôr immensa, que está delacerando o nosso tão tristonho coração, será só com a morte, porque quando aquelles que privavam o nosso amor se arrependerem, será tarde, e que quizerem empregar todos os esforços para salvar, aquella que o privou que amace, e

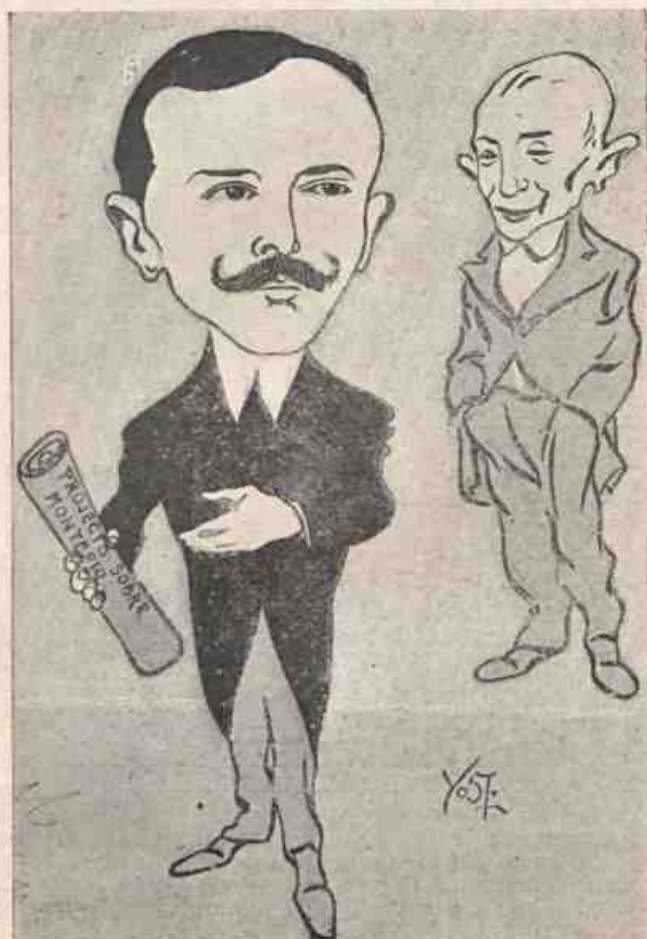
MUITO BEM!

O Sr. Ruy Barbosa tem fallado no Senado em defeza de sua acção no governo provisorio (*Dos jornaes.*)

Zé Povo: — Parabens, conselheiro, pela sua attitude no Senado, em defeza dos seus actos, como ministro do governo provisorio. Assim é que deviam proceder todos os homens publicos, de responsabilidade: quando accusados irem para a tribuna ou para os jornaes defender-se.

Ruy Barbosa: — Obrigado, Zé, pelos seus applausos. Eu fiz a minha defeza perante o grande tribunal da opinião publica. Este que decida.

CONTRA UM ESCANDALO

Causou a melhor impressão o projecto do deputado Antonio Carlos, sob o montepio. (*Dos jornaes.*)

Antonio Carlos:—Cá está o meu projecto sobre o montepio dos funccionarios publicos.Com elle, hei de acabar com o escandalo de montepios enormissimos, que aggravam o orçamento e que estabelecem uma situação intoleravel. *Zé Povo*:—Apoiado E' precioso acabar com esse abuso de pesarem sobre os orçamentos grandes verbas, gastas tão somente com os inactivos.

agora ver caminhar para a sepultura, levada pelo amôr que foste prohibida».

Antonio G.Mendonça Lima (Mandacarú,Parahyba) —Lima, você anda envergonhando a terra illustre de Castro Pinto, Rodrigues de Carvalho e Josés Vieira. Pois então você tem coragem de escrever versos d'estes?

«Uma casa de palha sorridente,
Cipós verdosos ao tecto agarrados,
Como prova dos lares arruinados,
—Companheiros talvez da penitente.

Dentro, o aspecto sorrir doce e clemente,
Vê-se no chão madeiros espalhados,
E de artista instrumentos arrumados,
E um casal com um filho inda innocente.

O esposo com bastante habilidade
Em obra de arte um tosco pau reduz,
A Virgem Mãi um livro a contemplar.

E o filho—o Redemptor da humanidade
Sorrindo brinca dezenhando a Cruz
Para nella morrer e nos salvar».

Lima, deixe d'essas manias. Toque-se para a capital e procure o coronel Barbedo. Porque você tem geito é para soldado de policia. Isso para lhe falar com franqueza...

Carlos Victoria Junior (Rio) — O seu acrostico deve estar, a estas horas, longe... A ultima vez que d'elle tivemos noticia foi quando o enviámos, em explorações, á cesta...

Sampaio Junior [Rio] —Você é desconfiado de mais, Sampaio. Acalme esses nervos, homem de Deus! E vá nos mandando os seus versos.

Salustiano Bezerra (Catende, Pernambuco)— Não podemos, infelizmente, aproveitar os seus dous pensamentos.

D'Antunes [Belém, Pará]—*Porque?*—inaproveitavel.

João G. da Costa [Campinas, S. Paulo] — Não.

José Ambrosio [Catende, Pernambuco]—Diz você que, «quando amamos censeramente e somos ferido pela cetta da engratedão, ficamos com ocoração submergido na obscuridade de uma vegetação sem fim.»

São opiniões, Ambrosio, nós, por exemplo, pensamos que quando se escrevem cousas d'essas, a menor pena em que se incorre é da execração publica... Creia-nos, Ambrosio...

Erico Curado [Araquaia, Pará]—Acceitos. *Idyllio* e *Araquaia.*

Borges Coimbra (Casa Branca, S. Paulo)—Vão aqui os seus dous versos. São simplesmente phantasticos...

Como posso se eu bem queria
Bem queria teu amôr olvidar
Abala meu peito oh! Maria
Não posso deixar-te de amar

Não posso não posso oh! Maria
De meu coração teu amôr arrancar
Oh! minha Maria, Maria é agonia
Deixar-te deixar-te de amar.

ALBUM D'O MALHO

José de Freitas Drummond Netto, estimado e velho fazendeiro em Minas Geraes, no logar denominado Grota, no sul do Estado. O velho Drummond é muito bemquisto, pelo seu espirito lhano e caritativo.

GRUPO ACADEMICO

Na Capital Federal —Da direita para a esquerda: Julio Maciel, Alcibiades Parente, J. Florencio de Alencar, Christiano Costa e Raphael Sebas.

W. Pequeno [Minas] — *Saudade* foi, conforme o seu pedido, para os *Postaes Masculinos*. E *Mysterios do Amor* têm as honras da *Caixa*:

Adoro uma mulher de olhar siderio,
De meu apaixonado pensamento
Unico objecto, unico sonho ethereo,
E que me faz da vida atroz tormento!

Amo em segredo, oh! Deus, amo em mysterio
Desde que a vi, num infeliz momento!
Amo-a e amarei até o cemiterio,
Dia em que se extinguir meu soffrimento!

Amo-a e, oh! cruel e horrivel desventura!
Adoro-a, e aquella sombra vaporosa
Nunca soube do amôr que me tortura!

Adoro-a assim, sem lhe fallar sequer,
Amo-a muito, divina e tão formosa,
Porque não sabe que a amo, essa mulher!...

Veritas-Pirajin [S. Paulo] — E' verdade. Temos, nestes ultimos annos, retrogradado de modo realmente entristecedor. Mas, Veritas, não será com lamentações que se reagirá efficazmente contra esse estado de cousas...

T. Fraga (Bebedouro, S. Paulo) — O seu pensamento não serviu.

Raymnndo Leite (Piedade, S. Paulo) — Em attenção á sua constancia, a *Caixa* acolhe o seu soneto.

Se a minha penna descrever podesse
Teu bello rosto, tua tez morena;
Teu alvo rosto, tua mão pequena;
Tua rosea bocca que á uma flôr parece.

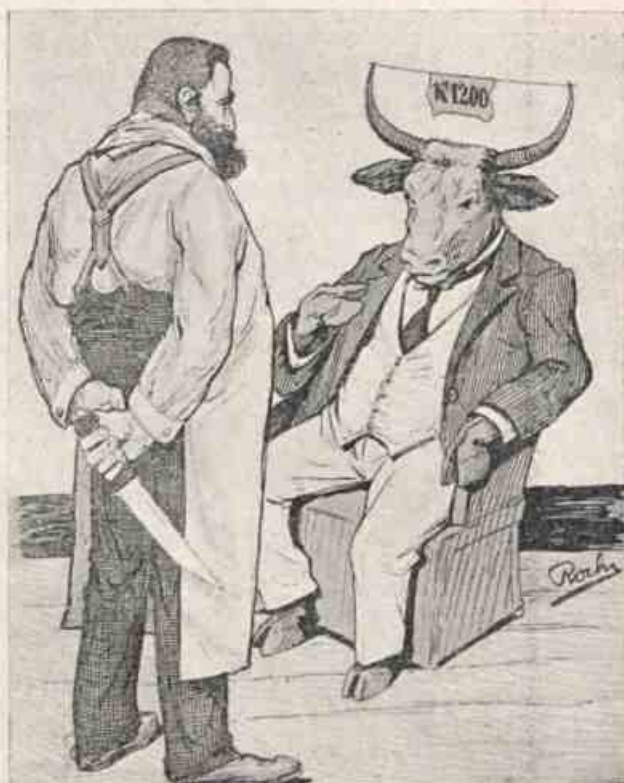
Teus olhos negros, onde transparece
Tua alma pura, virginal, serena...
Oh! que ventura não seria Helena,
Se o meu talento para isso desse!

. . . .

— Os teus cabellos, divinal creança;
Negros, tão negros como a noite escura,
São os thesouros de minha esperança;

Elles me trazem na ventura imerso...
— Tanta meiguice, tanta formosura:
E' impossivel descrever num verso!

A CRISE DO BIFE

O preço da carne verde já está, no Rio, em 1200 réis. — *Dos jornaes.*

Açougueiro: — E' para quem quizer; por menos de 1$200 não vendo o kilo da carne. A população pobre morre de fome? Tanto peior para ella. Que tenho eu com isso? Os meus unicos fins são encher o meu pé de meia. E esses, eu os comsigo á custa da passividade ou cobardia de uma população que se deixa explorar...

OS QUE DESABROCHAM

No Jardim Zoologico d'esta capital: — Um lindo grupo constituido pela esposa, filhos, cunhadas e sobrinhos do capitão Jeronymo Gylo de Oliveira, importante agricultor do Estado do Rio

A MUSICA DE PERNAMBUCO

Banda de musica de Novo Exú, Pernambuco. Chama-se a banda «Bom Jesus» e é constituida pelos Srs. Antonio Pires, João Moreira B. de Alencar, Cincinato de Alencar, José A. de Alencar, Diod Alencar, Joaquim Pimpim, Pedro Rodovalho, Luiz Sebastião, Mariano Caboclo, João Carola, Antonio Barros e Luiz Moreira. O padre sentado ao centro é o vigario da freguezia, rev. José Fernandes de Medeiros.

E. Assis [Victoria, E. Santo]—Mande outros pensamentos. Obrigado pelas amabilidades.

J. S. T. (S. Paulo)—Outro officio.

Láláo Brandão [Rio]—O seu pensamento é d'aquelles que fazem, pelo menos, dôr de barriga em quem os lê. Parece até uma encyclica do Octacilio Camará...

Antonio Garcez Alves Lima (Alagôas)—A sua caricatura, apezar de toda nossa bôa vontade, não foi aproveitada. Não desanime, porém. Persevere. Porque você revela qualidades apreciaveis e promettedoras.

Godofredo Machado [Victoria, E. Santo]—Conta você que da margem de um regato onde estava, viu, certa manhã, quando menino, um barco, e nelle ia certa ingrata. Depois de varias peripecias, que refere, andava com a nova auspciosa de que da agitada excursão voltavam amantes.

Está tudo muito direito. Mas, Godofredo, aqui muito escondido, que ninguem nos ouve, que temos nós com isso?

A. Pastor de Lima (Rio)—Indeferido.

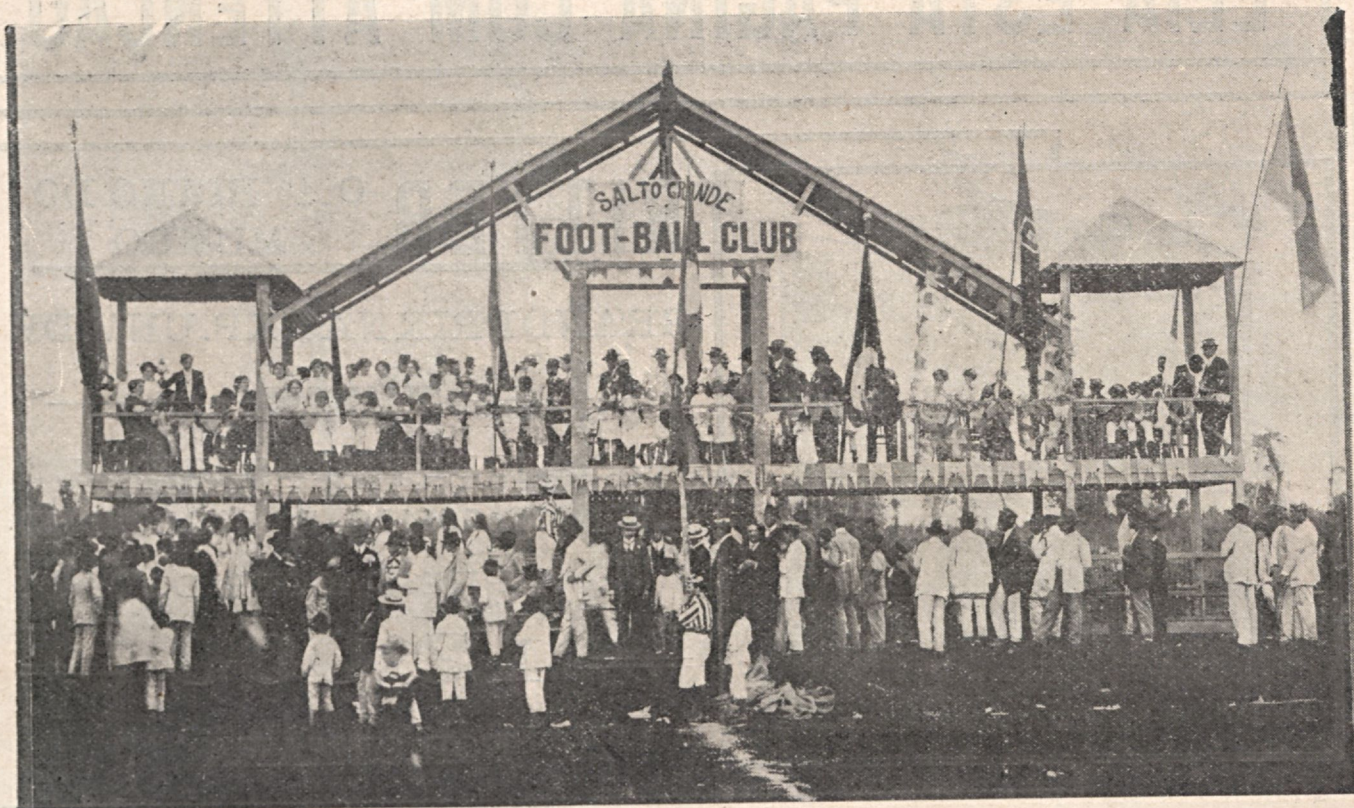
Emilio Guimarães (Meyer)—Costumamos cobrar 250$000 por pagina. Mas, como se trata de assumptos philosophicos, o senhor pagará mesmo um conto de reis. Quanto ao mais, póde começar pelo *Fim*. Pelo Fim ou pela origem.

DR. CABUHY PITANGA

OS NOSSOS POLITICOS

Alvaro Paes e J. Britto, nossos talentosos e distinctos confrades da imprensa do Rio, este redactor d'*A Noticia*, aquelle d'*A Tribuna*. Ambos acabam de ser eleitos deputados á Assembléa estadoal de Alagôas.

OS SPORTS NO INTERIOR--Aspecto da inauguração do «Salto Grande Fot Ball-Club», em Salto Grande do Paranapanema. E. de S. Paulo, no dia 20 de Outubro d'este anno

OS SPORTS NO INTERIOR

Outro aspecto da inauguração do Salto Grande Foot Ball-Club, em Salto Grande de Paranapanema, E. de S. Paulo

SALADA DA SEMANA

1) O coronel Pyrrho voltou triumphante do Irany, depois de ter verificado que os bandidos do José Maria se haviam internado nos sertões. A nova expedição não necessitou combater. Embora isto não dê glorias ao coronel Pyrrho, a historia não deixará de approximal-o do outro celebre da historia antiga grega, do ex-Pyrrho.

2) Parece que gorou a ideia da creação de um matadouro avicola. Continuarão as aves domesticas a ser *assassinadas* pelos cozinheiros e donas de casa. No emtanto, um matadouro para as *aves* seria de uma grande necessidade! Isto é, para as *aves* que andam por ahi, por esses ministerios e repartições.

3) O Brazil inteiro, pelos pulmões do seu Congresso, está indignado contra o Syndicato Farqhuar, que pertende explorar as nossas fabulosas riquezas.

4) O Chile e o Perú resolveram fazer um accordo e tornarem-se amigos para todo o sempre. Bravissimo! Terminam assim as questões seculares de limites, que não trazem nenhum proveito e só embaraçam o progresso.

5) Brevemente, apparecerão, lindamente desenhados e collaborados, os nossos almanachs que, no genero, constituem uma excepção de tudo quanto se tem feito por ahi. Não locupletamos ninguem com este nosso rasgo de modestia, e só fazemos justiça ao nosso trabalho, que é excellente!

SEMPRE ATRAZADO....

O Brazil, diante do grande avanço da aviação militar da Argentina. E' verdade: se não me derem tambem aeroplanos, já e já, continuarei a ser o homem, em casaca e ceroula—sempre incompleto diante dos outros!

Na Bigorna

1) Da Turquia só ficaram uns ossos descarnados, que com este tempo de carestia da vida, ainda devem valer alguma cousa. Quem mais aproveitou foi a Italia.

2) Houve uma troca de beliscões amaveis entre o Paraná e Santa Catharina, mas tudo acabou em paz e de hoje em diante o Paraná não bolinará mais as santas nem lhes pizará nos limites.

3) Esta em moda a mania dos suicidios.

O CASTELLO DE CARTAS

A' amiguinha Vivi :

Passavam em paz seus dias na simples herdade, onde, pacificos como elles, tinham vivido seus antepassados—um bom pai de familia, sua mulher e dous lindos filhos.

Esses esposos, partilhando os doces cuidados da casa, cultivavam seu jardim, guardavam suas colheitas e á tarde, jantando sob a folhagem, no verão e diante do fogão no inverno, prégavam a seus filhos a virtude e a sabedoria, fallando-lhes da felicidade que ellas dão sempre.

O pai costumava começar seus conselhos por um conto e a mãi por uma caricia.

O mais velho d'esses meninos, grave e estudioso, lia e meditava sempre. O segundo, pouco paciente para estar sentado, vivo, ligeiro e cheio de graça, saltava e ria; só gostava de brincar. Uma tarde em que estavam, segundo o uso, sentados ao lado do pai, junta a uma mesa sobre a qual a mamã cosia, o mais velho lia Rollin; o segundo, pouco cuidadoso de saber os altos feitos dos Romanos e dos Parthos, empregava toda a sua arte, todas as suas faculdades em juntar, e suster pelos quatro lados um fagil castello de cartas.

O menino nem respirava de attenção, de medo. Subito, interrompe-se o leitor:

—Papá, disse, pódes dizer-me porque algnns guerreiros são chamados conquistadores e outros fundadores de imperio? Esses nomes são differentes ?

O pai meditava uma resposta sabia, quando seu filho mais moço, transportado de prazer por ter conseguido collocar um segundo andar, depois de tanto trabalho, exclamou: Está prompto!

O mais velho, resmungando zanga-se e com uma pancada destróe a longa obra do irmãosinho. Este põe-se a chorar — Meu filho, diz então o pai o fundador é teu irmão e tu és o conquistador.—Amelia Jardim Junqueira (Leopoldina) Traducção.

*

A' saudosa amiguinha Herminda Mendes:

O amôr, este sentimento sublime que nos torna a existencia suave, mostrando-nos atravez de um prisma azulado a felicidade; este mesmo sentimento que nos conduz por uma senda aromatizada, por flôres da amizade a um paraiso terrestre, quantas

A VICTORIA DO ARBITRAMENTO

O Paraná e Santa Cátharina preparam-se para, pelo arbitramento, resolverem a sua velha questão de limites.—*(Dos jornaes)*

Hermes:—Formoso e consolador espectaculo aquelle. *Pinheiro Machado*:—Os dous bellos Estados sulistas se harmonisam, afinal, depois de tão longas e inglorias contendas. *Lauro Muller*: —E o meu coração de patriota se desopprime, na visão radiosa de ver nosso Brazil redimido pela união de todos os seus filhos. *Zé Povo*:—Bravos ! E pode acrescentar que esse novo Brazil será em grande parte obra de V. Ex.

vezes não se transforma no mais horrivel dos tyranos arrancando-nos impiedosamente o coração, para atiral-o, supplice de esperança, aos pés de um ser ingrato que despreza um affecto santo e eterno.— Isabel Cavaca (Barbacena, Minas)

•

A alguem:
E' mais doce lançar-se a gente nos braços da morte, quando ella abre as portas do céu, do que nos braços do amôr, quando elle abre a porta das trevas... — Raphaela Cruz Nascimente [S. Paulo).

•

Ainda mais tristezas e dôres terão aquelles que só depois da morte conhecerão seus malfeitores! — Maria de Lourdes [Cattete]

OS NOSSOS PARLAMENTARES

Deputado Rego Medeiros, representante de Pernambuco.

•

A' distincta amiguinha Nina Carvalho:

O amôr é forte amparado pela constancia! A sinceridade é o mais bello e grandioso sentimento de um coração todo formado de amôr...

A' delicada amiguinha Nina Carvalho:

— O amor em seducção gentil despontou no azul sorridente de tua vida, affagado pela esperança, estrella bemdicta, que vem illuminar o rosiclér de tua mocidade!...

Quando se ama e a sombra negra da duvida vem obscurecer o azul da nossa alma, fogem do coração as felicidades do amôr; aquelles momentos tão ditosos e bellos, tornam-se tristes e indifferentes ao porvir!

— A duvida é o maior dos tormentos para quem ama verdadeiramente; a duvida martyrisa e opprime insupportavelmente a minh'alma!... — Guilhermina Carvalho (Rio dos Indios, E. do Rio)

AMOR

A' gentil collega e amiga Rosa de Jesus Teixeira:

Amôr! palavra doce que extasia!
Sublime sentimento que embriaga!
E's tu que me promettes alegria,
E que dôres me dás em dura paga.

Amôr! como doce é o teu nome!
Como eu te sentirei até morrer,
Embora por ti a minha vida
Tenha sido de duro e atroz soffrer.

Amar, pagar tributo á natureza,
Padecer sem tréguas e sem lamento,
Consolo encontrar nas proprias dôres,
Procurar por si mesmo o soffrimento.

Não sei, p'ra que, amôr cruel,
Tu me fazes assim tanto chorar!
E' a tua missão espargir flôres,
Mas espinhos só tem quem ousa amar.

Bomsuccesso

Maria Carolina de Vasconcellos

•

O amôr é a flor da virtude e esta a da religião.

A Albina:
— A sympathia, que me inspiras, exprime a doçura de tu'alma que se reflecte no intenso brilho de teu olhar.—Alfredina Egypto (Rio)

Está conforme

LE BLOND

ALLIUM SATIVUM Cura influenzas e constipações em 1 á 3 dias.
MORRHUINA (Oleo figado de bacalhão homœopatha). O melhor fortificante.
HOMOEOPATHIA Manipulação escrupulosa e garantia.
ARSENOBENZOL "606 dynamisado" — Especifico contra syphilis.

QUITANDA, 106 E OURIVES, 38

A MARAVILHOSA

AGUA DA BELLEZA

OU A

PEROLA DE BARCELONA

E' o melhor e mais efficaz dos crêmes para a pelle, porque EXTINGUE completamente as MANCHAS DO ROSTO (pannos), os CRAVOS e as ESPINHAS.
Faz desapparecer as RUGAS, porque dá á pelle mais elasticidade, tornando-a ROSEA e AVELLUDADA.
A' venda em todas as perfumarias, pharmacias e drogarias. — Exijam a :

AGUA DA BELLEZA OU A **PEROLA DE BARCELONA**

Preço **3$000** — Pelo Correio **4$500**

Deposito geral : SOCIEDADE DE PRODUCTOS CHIMICOS «L. QUEIROZ»
Rua Quinze de Novembro, 32. S. Paulo.

Agente geral e representante **M. LEITE SAMPAIO**
13 RUA DE S. BENTO 13
RIO DE JANEIRO

vezes não se transforma no mais horrivel dos tyranos arrancando-nos impiedosamente o coração, para atiral-o, supplice de esperança, aos pés de um ser ingrato que despreza um affecto santo e eterno.— Isabel Cavaca (Barbacena, Minas)

*

A alguem:

E' mais doce lançar-se a gente nos braços da morte, quando ella abre as portas do céu, do que nos braços do amôr, quando elle abre a porta das trevas... — Raphaela Cruz Nascimento [S. Paulo).

*

Ainda mais tristezas e dôres terão aquelles que só depois da morte conhecerão seus malfeitores! — Maria de Lourdes [Cattete]

OS NOSSOS PARLAMENTARES

Deputado Rego Medeiros, representante de Pernambuco.

*

A' distincta amiguinha Nina Carvalho:

O amôr é forte amparado pela constancia! A sinceridade é o mais bello e grandioso sentimento de um coração todo formado de amôr...

A' delicada amiguinha Nina Carvalho:

— O amor em seducção gentil despontou no azul sorridente de tua vida, affagado pela esperança, estrella bemdicta, que vem illuminar o rosiclér de tua mocidade!...

Quando se ama e a sombra negra da duvida vem obscurecer o azul da nossa alma, fogem do coração as felicidades do amôr; aquelles momentos tão ditosos e bellos, tornam-se tristes e indifferentes ao porvir!

— A duvida é o maior dos tormentos para quem ama verdadeiramente; a duvida martyrisa e opprime insupportavelmente; a minh'alma!... — Guilhermina Carvalho (Rio dos Indios, E. do Rio)

AMOR

A' gentil collega e amiga Rosa de Jesus Teixeira:

Amôr! palavra doce que extasia!
Sublime sentimento que embriaga!
E's tu que me promettes alegria,
E que dôres me dás em dura paga.

Amôr! como doce é o teu nome!
Como eu te sentirei até morrer,
Embora por ti a minha vida
Tenha sido de duro e atroz soffrer.

Amar, pagar tributo á natureza,
Padecer sem tréguas e sem lamento,
Consolo encontrar nas proprias dôres,
Procurar por si mesmo o soffrimento.

Não sei, p'ra que, amôr cruel,
Tu me fazes assim tanto chorar!
E' a tua missão espargir flôres,
Mas espinhos só tem quem ousa amar.

Bomsuccesso

Maria Carolina de Vasconcellos

*

O amôr é a flor da virtude e esta a da religião.

A Albina:

— A sympathia, que me inspiras, exprime a doçura de tu'alma que se reflecte no intenso brilho de teu olhar.—Alfredina Egypto (Rio]

Está conforme

LE BLOND

RÊVE DU CŒUR
VALSA
by
ROSE MILLARD
(RIO GRANDE DO NORTE)
Introd.
pp
Valsa

PATRIOTAS PORTUGUEZES

Em Juiz de Fóra, Minas : commissão que promoveu os festejos de 5 de Outubro, este anno, em homenagem ao anniversario da Republica Portugueza. São os Srs. Gregorio José Gonçalves, José de Campos Seraphino, Joaquim Gonçalves Coelho, Albino Villas Bôas, Manoel Martins, Alipio Augusto da Rocha Gomes e Manoel Lourenço Jorge Junior.

Quer uma leitura excellente ?

Espere o *Almanach do Malho*,—Nelle encontrará magnificos trabalhos litterarios, informações, estatisticas, anecdotas e esplendidas illustrações.

O EXITO que o «Almanach d'O Tico-Tico» alcançará vai ser formidavel.

Seu texto compõe-se das mais interessantes historias, jogos, retratos e trabalhos de creanças, etc., etc.

COM 64 PAGINAS a CORES e 80 de texto vai brevemente apparecer, com o exito de todos os annos, o «Almanach d'O Tico-Tico».

BANANOSE MALTADA

A SAUDE DAS CREANÇAS

Mais de 60 eminentes medicos attestam

"Acredite na minha velha experiencia, minha filha: dê BANANOSE MALTADA ao seu filho e elle tornar-se-ha de pressa sadio e forte como Você o deseja!"

«Certifico que tenho empregado com muito resultado a BANANOSE de *banana madura*, em particular a MALTADA, tanto para Senhoras convalescentes de parto, como para creanças, por occasião de serem desmamadas. E' um alimento precioso em taes casos, sempre recebido com prazer pelo paciente».

Dr. Candido de Andrade, Medico da Maternidade do Rio.

«Attesto que tenho empregado com excellente resultado a BANANOSE, quer na clinica hospitalar, quer na clinica domiciliar, e a considero como alimento de primeira ordem, principalmente das creanças. O que fica dito é a expressão da verdade».

Dr. Pinto Portella, Medico do Hospital da Misericordia (Enfermaria das creanças).

«Srs. R. Souza & C.

Desejando VV. SS. saber qual a minha opinião sobre o seu producto BANANOSE, cumpre-me informar que o tenho aconselhado sempre com o melhor resultado aos convalescentes, pessôas fracas e creanças, como alimento auxiliar.

Dr. Pimenta de Mello, Clinico no Rio de Janeiro.

Dep. Ger.: E. RUFFIER---128, Rua S. Pedro---Rio de Janeiro

Gratis!...

O MENSAGEIRO DA FORTUNA N. 4

Dá-se, a quem pedir, ou manda-se pelo Correio, um exemplar da publicação illustrada *O MENSAGEIRO DA FORTUNA*, ricamente impressa. E' um indicador pratico de *Sciencias occultas*, indicando os meios para conhecer e praticar o **Hypnotismo**, o **Magnetismo** a **Adivinhação** e outras sciencias exotericas e esotericas. Ceremonias magicas, processos para vencer no amôr, conquistar sympathias e poderes, fascinar; como ganhar ao jogo, etc. Escreva o seu nome e residencia (Estado inclusive) com clareza e envie, mesmo num bilhete postal, ao Sr. *Aristoteles Italia*, Caixa Postal 604, Rua Lavradio, 122, casa X. Dá-se tambem, em mão, á rua do Cattete, 296 (largo do Machado), e á rua Senador Euzebio, 99, papelaria.

GUAPO SOLDADO

Ahi está um guapo soldado. Pois se elle ficou assim, deve a não soffrer mais de bronchite chronica e asthmatica, impaludismo, anemia aguda, neurasthenia, diabetes, affecções dos orgãos respiratorios, etc. Por isso, tomou o milagroso Oleo de Capivara, puro e com cythogenol, em emulsão e capsulas gellatinosas molles, creosotadas e não creosotadas.

Preço do frasco, 4$, preço de duzia, 42$; abatimento para grosa. EXIGIR SEMPRE OS PREPARADOS DE MEDEIROS GOMES, MARCA REGISTRADA CAPIVARA, QUE SÃO OS UNICOS VERDADEIROS. Cuidado com as imitações grosseiras, que são sempre prejudiciaes aos doentes. A' venda nas principaes pharmacias e drogarias do Brazil e na fabrica e deposito geral: Avenida Passos, 86, e rua da Alfandega, 213.

A *Leitura para Todos*? E' indiscutivelmente a revista em que mais variada leitura se encontra no Brazil.

AS ESPECIALIDADES DE

Uruguayana 78

TELEP. 1313

Mouches antirides HENRI caixa 5$, correio 5$500. Remedio pratico e infallivel contra as rugas.

Depilatoire MEYNARD — RESULTADO GARANTIDO

Caixa 6$000. Pelo correio 6$500

DEPOSITARIOS

S. Paulo, Casa Fachada; — Pernambuco, Rosa Alpes; Bahia, O. Chrysantheme;

Quer uma leitura excellente?

Espere o *Almanach do Malho*. Nelle encontrará magnificos trabalhos litterarios, informações, estatisticas, anecdotas e esplendidas illustrações.

ESPECIALIDADES

DE

REBELLO GRANJO

Elixir de Camomilla Granjo

É o medicamento soberano e sem competidor, para as molestias de estomago. Usado ha quasi meio SECULO em todo o BRAZIL

Loção anti-herpetica GARNJO

Cura darthros, empingens, espinhas do rosto, chagas, placas escamosas e outras molestias da pelle, etc. etc. **Artigo maravilhoso.**

Extracto liquido de Salsaparilha Composto GRANJO

Depurativo completo, pela sua composição e pelas provas praticas durante muitos ANNOS

Xarope Depurativo

do Dr. FIGUEIREDO MAGALHÃES

Formulado por um dos melhores clinicos Portuguezes, que têm residido no Rio de Janeiro

Producto de composiçao original e indicado nos casos syphiliticos desenganados

XAROPE PEITORAL BALSAMICO

DO DR. FIGUEIREDO MAGALHÃES

O melhor peitoral de composição e paladar. Dá resultados completos em 12 horas de uso, não importando a antiguidade da molestia

FABRICA -- *Pharmacia RABELLO GRANJO, de* J. R. SÁ' CARVALHO

RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 94 -- RIO DE JANEIRO

Deposito geral: ARAUJO FREITAS & C. -- RUA S. PEDRO, 100 -- Rio de Janeiro

Gosta o leitorsinho do que é bom? Pois é ter paciencia. Espere o *Almanach do Tico-Tico* e nelle encontrará tudo quanto se póde desejar de bom nesta vida: contos, monologos, cançonetas, calungas, photographias, etc., etc., etc.

GRAINS DE VALS

Tratamento radical da constipação do ventre e suas consequencias, dôres de cabeça, faces congestionadas, perturbações do halito, furunculos, affecções intestinaes e appendicite. Basta tomar 1 ou 2 grãos, antes de jantar.

Acham-se á venda em todas as pharmacias e drogarias.

SPORT

TURF

DERBY CLUB

A reunião sportiva que a sociedade Derby-Club offereceu aos apaixonados do hyppismo, em seu elegante e aprazivel prado do Itamaraty, na tarde de domingo passado, esteve regularmente concorrida, apezar do dia sombrio e ameaçando de chuva.

As archibancadas estavam repletas assim como pela *pelouse* viam-se muitos automoveis e carros, que conduziam distinctas familias.

O fraco programma que se compunha de oito pareos, proporcionou aos assistentes carreiras bellissimas e chegadas emocionantes.

O pareo «Derby Club» destinado aos nacionaes e que já se celebrisou pelas innumeras patifarias feitas, foi aunullado para todos os effeitos, por ter a directoria sido scientificada do escandaloso *arranjo* feito para vencer a egua Yaya achando-se inscripta no mesmo pareo a egua Villeta, animal este, que seu piloto o jockey Torterolli, procurou fazer sahir mal e depois durante o percurso levar a esbarrar o referido animal, pelo que foi suspenso por tres mezes, pelo que damos os parabens a directoria do Derby Club, por tão acertado acto.

O pareo Itamaraty que foi disputado por Saragoza, Discordia, Pharizeu, Quo Vadis? Cyllene e Ophir, foi um dos pareos mais bonitos do dia pela electrisante lucta entre Ophir e Cyllene para conquista da victoria, lucta que durou até o vencedor, conseguindo o representante do *stud* Galopim, o cavallo Cyllene, sobrepujar por cabeça o cavallo Ophir, pelo que seu piloto o jockey Zalazar foi muito applaudido.

O «clou» da festa foi o pareo Dr. Frontin, na distancia de 1750 metros, que reunia Mas d'Azil, Condor e Campo Alegre, do qual sahiu vencedor o primeiro, num verdadeiro *canter* por quatro corpos, confirmando assim a fama de que veio precedido.

Como juiz de partidas serviu o sr. commandante Apollinario de Carvalho, que esteve muito feliz, dando-as bôas e com os animaes parados.

No costumado «lunch» offerecido á imprensa foi a mesma saudada pelo sr. dr. Oscar Varady, repondendo em nome collectivo o sr. Raul Carvalho, que aproveitou a occasião para felicitar o illustre director pela data de seu aunivèrsario natalicio que se passava no dia seguinte, segunda-feira 25 do corrente.

Pela casa da poule passou a quantia de 79:000$000.

JOCKEY CLUB

Para a corrida que essa sociedade realisa amanhã, foi organisado um bom programma composto de nove pareos, promettendo haver grande concurrencia, pela animação que está dispertando.

Nessa reunião serão disputados os «Grande Premio Guanabra» para animaes nacionaes, na distancia de 2.100 metros e 7:000$ de premio onde vão se encontrar novamente Dora, Evohé!, Astro, Roxana e Cangussú e «Classico Criadores», tambem para os nacionaes, na distancia de 1.500 metros e 3:000$, de premio onde se alistaram Ipanema, Bandido, Bateria, Papilon, Nilo, Doris, Syra e Hacanéa.

Como se vê, só estes dous pareos, arrastarão o mundo turfista, avidos pelo desenlace do novo encontro de Astro com Congussú e de Bandido com a valente egua paulista Syra.

DIVERSAS

Passou no dia 25, a data do anniversario natalicio do sr. dr. Oscar Varady, um dos directores da sociedade Derby Club, e delegado junto aos chronistas sportivos.

O anniversariante que tem sabido se impôr perante a sociedade carioca, onde é geralmente estimado pela sua aprimorada educação, recebeu nesse dia muitas felicitações, juntando tambem aqui ás nossas

A. K.

PREMIOS D'O MALHO

Ao nosso agente em Recife (Pernambuco), Sr. J. Agostinho Bezerra, pagámos os premios d'*O Malho* 517 de 10 de Agosto — 50$ sob o n. 42189 e de 20$ sob o n. 42185, extrahido em 31 do mesmo mez.

VELAS SOLTAS

Longe, bem longe, no horizonte immenso,
quaes brancas pombas na amplidão dos ares,
cortando a esmo o nevoeiro denso,
erguem-se altivas, dominando os mares.

Quaes gaivotas alegres e ligeiras,
correndo em busca de almejadas plagas,
vão sempre avante, pandas, altaneiras,
sobre a revolta immensidão das vagas.

Desapparecem lentamente além,
deixando então ficar uma lembrança,
uma lembrança que nos traz tambem
aos corações um pouco de esperança...

Quizera eu ir assim, ó brancas velas,
correr de norte a sul essas paragens
encantadoras, divinaes e bellas,
plenas de encantos, cheias de voragens.

Outubro de 1912

H. LOPES

VIRGEM MORTA

Amortalhada num vestido esguio,
Da côr dos flócos, d'um tecido leve,
Hirtas as mãos esculpturaes, de neve,
Apertando uma cruz ao seio frio.

Loura... Um sorriso doce e fugidio
Se apagando num sonho que foi breve:
Uma belleza que se não descreve,
Amortalhada num vestido esguio.

A cabeceira um christo de marfim,
Flôres no exiguo leito de pau roza;
Como é triste morrer tão cedo assim!

Um ver cobrindo o rosto macerado,
De quem na trafectoria luminosa,
Foi para o azul liberta do peccado.

Rio

ELIAS DA ROCHA FONSECA

SONETO

Lá vão, redopiando ao vento, em turbilhões
As seccas folhas se alam e pelo azul voando
Uma aqui, outra ali, outra acolá... voltando
Vem novamente ao chão. Além novas porções.

Com outras fórmam, e, em vindo novas virações,
Lá vão ellas de novo o espaço assim galgando
Mal foi-se a viração já vêm todos baixando
—Assim, ao bafejar da 'sp'rança as illusões

Minhas, do peito á mente já subiram outr'ora

E tantas vezes sóbem as folhas que afim cahem
Num lodaçal, num charco de onde não mais sahem

De lagrimas, meu peito, onde minh'alma chora
Jaz num charco... qual folh'as illusões cahiram
Nelle outra, após outra — e nunca mais subiram.

Manaus

OSCAR LERIS

ALBUM DE DULCE

Dona Dulce, interrogam, anda doente:
que gesto estranho que commove tanto
possue, que abate e que provoca espanto
á alegria commum de toda gente?

E se concentra e tranca-se. Que sente
Dona Dulce afinal, que o olhar em pranto
banha: fechou-se ao riso: o seu quebranto
corresponde ao soffrer que abriga em mente!

E fallam: Dona Dulce enamorou-se:
tem o aurido ao sussurro dos sonetos
que lhe cantam belleza e voz tão doce.

Vive assim: tem a alma anciosa e inquieta
a buscar, ao clarão, dos olhos pretos
essa outra alma de artista e de poeta!

Bezerros, Pernambuco

H. JOEYRANHA

O NAUFRAGO

Co'um rugido feroz de rispida panthera
Ronca forte o trovão. E emquanto o vento afaga
O turbilhão d'espuma, o miseravel vaga
Preso a um lenho arrancado á galera.

Nem um raio de luz ao longe reverbéra!
E emtanto o lenho cai d'uma vaga a outra vaga,
Morde-lhe o corpo nú a salsa agua qu'o alaga
Como lava a correr, em rutila cratèra.

E'um homem contra um Deus: o corpo contrahido,
Prende co'as hirtas mãos o lenho já partido,
E, pouco a pouco, vai-se abysmando no mar.

Depois tudo é silencio. O mar geme indolente
E a natureza ri silenciosamente
Rasgando a escuridão c'um raio de luar.

Rio, Outubro de 912

LAFAYETTE MENDOÇA

O AMOR

O seio da mulher é como um lago santo,
Onde o cysne do amor vai sempre, buliçoso,
Vogando mansamente!... A's vezes, porém, tanto
Batendo as azas vai, que o lago silencioso,

E tão tranquillo outr'ora, e tão cheio de encanto
Se agita como o mar, medonho e revoltoso,
Deixando, coitadinho! o cysne pesaroso,
Afflicto, debulhando amargurado pranto!!

E' necessario, pois, do cysne esse passeio
Ser subtil qual essencia e leve como um sonho,
Afim de estar tranquillo o lago azul do seio!

Podendo o cysne, assim, a vida ter contente:
Nadar por esse lago, intermino, risonho,
Vivendo nesse mar, nadando, eternamente!

Rio, Maio de 1912
(Do livro inedito—Dor)

WALFRIDO SOUTO MAIOR

SAUDADE

A' Helena Elbert (Patrocinio)

O sol se esconde. As auras brandas, mansas,
Trazendo emanações subtis das rosas,
Bejam-te as faces brancas, setinosas,
Ungindo de perfume as tuas tranças.

Na doce paz, querida, em que descansas
Na placidez das noites silenciosas
Has de sentir caricias suspirosas,
Como o desabrochar das esperanças!

São os meus sonhos... Vão n'aza do vento,
Contar a minha magua e o meu tormento
A esse teu coração sem piedade!

Porém, coitados! Ao nascer do dia
Elles voltam da triste romaria,
Trazendo um desengano e uma saudade.

Castello, Espirito Santo

PEDRO BRITO

AO ESPECTRO DE UMA VELHA ARVORE

Sobre uma pagina do divino Camillo:

Já foste senhoril, floral, garboso e relho,
em todo o teu vigôr e viride folhagem,
que ao certo lá se foi dos tempos na voragem
deixando-te espectral, encarquilhado e velho.

Ponho-me em face a ti como a um santo Evangelho,
leio-te na mudez o arcano da linguagem!
—Sem o porte bizarro, ó Patriarcha revelho,
de agrestes bardos teus, não mais musa selvagem!

Ah! tudo acaba assim! Mas teus ainda o renovo:
pódes murchar, morrer, e ás primaveras de oiro,
entre as ruinas vitaes brotar, florir de novo!

E ai! da humana Illusão! Perdido um dia o esmalte,
nunca jamais terá na secca fronte um loiro,
que entre as ruinas da vida a um novo ardor exalte!

Pará-Belém, 2-10-912
Do «Musa das Selvas»

CAVALCANTE DE LIMA

TEM ENRIQUECIDO MILHARES
CASA LOTERICA
FUNDADA EM 1893
Agencia Geral das Loterias do Estado de SÃO PAULO
LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL
Amancio Rodrigues dos Santos
PRAÇA DR. ANTONIO PRADO N. 5 e
Succursal -- Rua General Carneiro n. 1 -- S. Paulo
Tem á venda desde já os bilhetes para as
GRANDE LOTERIA DO NATAL
500:000$000
Bilhete inteiro 38$000; meio 19$000; um quarto 10$000 e fracções a 1$000
Extracção a 21 de Dezembro de 1912
GRANDE LOTERIA de S. PAULO
PARA O ANNO NOVO
200:000$000
Bilhete inteiro 9$000
Decimos $900
N. B.—Em circulares e outras publicações, devido a antecedencia, houve equivoco nos preços da Loteria do Natal, devolvendo-se, entretanto, a differença em bilhetes da mesma loteria aos que já fizeram pedidos naquellas condições.

Postaes Masculinos

ADEUS!

L.:

A ti, porque só tu me esperas.
Adeus!...ah! não sabes quanta agonia tem
Esta palavra em flôr!
Partir, dizer adeus, dizer adeus a alguem,
O' dôr! ó dôr! ó dôr!

Adeus!...é retalhar o exhausto coração,
E' deixar de viver!
Quantos não guardam, rindo, o adeus d'esses que vão,
E cançam de soffrer!

Dôres ha que um momento ao fundo da alma atira,
O resto d'um olhar,
O resto d'um olhar é um adeus que delira!...
Ah! deixa-me chorar!

Não ha dôr como a dôr de alguma despedida,
Adeus!... ah! não ha, não!...
Como é triste um adeus trazer dentro da vida,
Num morto coração!

Tu que ficaste, vê como triste esc'ucia
Este adeus que me ensalma,
Este adeus que me punge, esta lenta agonia,
No fundo da minha alma!

Adeus!... ah! não sabeis quanta agonia tem
Esta palavra em flôr!
Partir, dizer adeus, dizer adeus a alguem,
O' dôr! ó dôr! ó dôr!...

Bordo do "Rugia", Amazonas, 19-6-1912.

Joaquim Magalhães

Ao Dr. Cabuhy Pitanga:

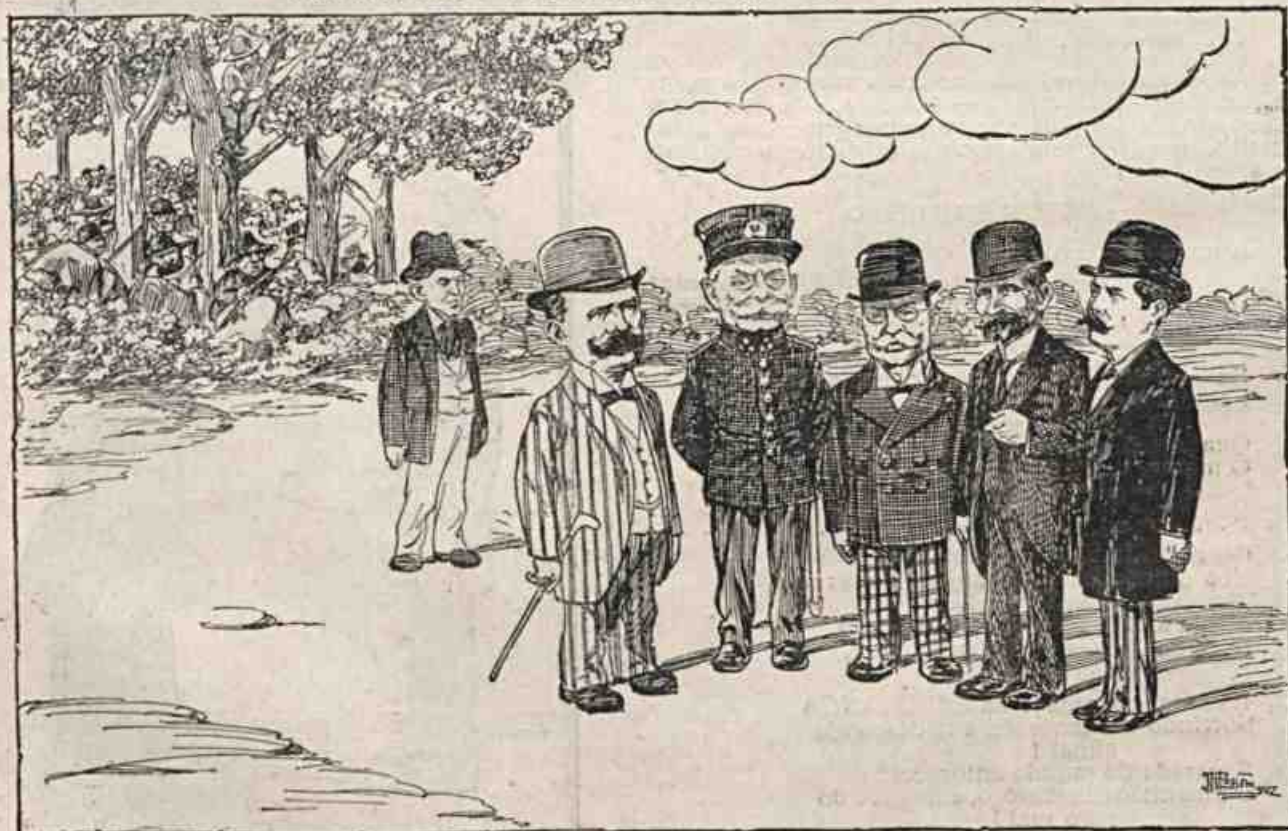
A' borboleta ligeira
Flôr mysteriosa do ar
Parece a moça bregeira
Toda rizonha a valsar.

O' como gosto de vêl-as,
Na margem do ribeirão
Em seus volteios, tão bellas
As flôres beijando vão.

A mais bonita de todas
Eu vou pega-la c'o a mão
E leval-a entre rodas
Para minha collecção,

Bruno de Oliveira (Rio.)

A PRAGA DO NORTE

Os governos nortistas reunem-se em congresso para combinar meios de acção na campanha contra o cangaceirismo.—(*Dos jornaes*)

Dantas Barreto:—Precisamos acabar de vez com a ignominia do cangaceirismo. Para isso os nossos Estados vão combinar meios concordes, efficazes e definitivos. *Franco Rabello, Clodoaldo*, e *A. Maranhão*,—Apoiado. *Castro Pinto*:—A' Parahyba cabe a iniciativa d'esse alto emprehendimento patriotico. Elles não tem pois senão que agradecer, pela voz do seu governador, a solidariedade que lhe trazem os Estados irmãos. Espero que fallem por nós os factos. Basta de palavras. *Zé Povo*:—Hurrah! Aquillo é que é homem! Fossem todos os governadores como o Castro Pinto e o norte não viveria na miseria em que vive!

A' quem couber:

A mulher voluvel não merece a menor das commiserações — o Despreso — seu coração é ingrato e, como um dia sem sol, é monotono e frio; é um astro sem luz, uma flôr sem aroma, um fructo amargo, um mal sem cura!

ACTUM EST DE EO

A' memoria de Ailitta:

Ser mãi é andar chorando num sorriso!
Ser mãi é ter um mundo e não ter nada.
Ser mãi é padecer num paraizo!

Coelho Netto.

Eu bem vi seu semblante no meu sonho,
Scintillante mimoso e tão risonho
como o céu!
Qual o céu, estendendo omnipotente,
O manto, das estrellas, sorridente,
de seu véu!

. . . .

Outr'ora, tudo alegre, comprasia
Nos olhos d'esse archanjo que sorria
com fervor!...
Mas a MORTE cruel e aventureira,
Desejou d'esses pais dôr primeira,
seu amôr!...

E agora, no regaço da ESPERANÇA
Sorrindo tão contente, ella descança
afinal!
Separada do mundo entorpecido
D'esse cháos tenebroso, ennegrecido
pelo mal!

Americo Portilho (Tijuca — Rio)

*

Peregrinam sempre de mãos dadas estas duas virtudes sublimes — a caridade e a philantropia. — Agnello de Lelles (Curityba, Paraná.)

TEUS OLHOS

A...

Menina; teus olhos lindos
São mais profundos que o mar;
São meigos, ternos, infindos,
Como a luz de alma luar.

Teus olhos fallam de beijos,
Com meiguice, com brandura;
Revelam tantos desejos,
Tanto amôr, tanta doçura...

São dous brilhantes tão puros
De languoroso brilhar,
Esses teus olhos escuros,
Como a noite sem luar.

Eu só por elles suspiro,
Por elles vivo a soffrer;
Teus olhos são meu martyrio,
Por elles quero morrer!

A luz da estrella mais pura
Que no céu póde brilhar;
Não tem, não tem mais doçura,
Do que a luz do teu olhar.

Raymundo Nonato Leite (Piedade, S. Paulo)

*

A lagrima é o balsamo que ameniza á dôr do pranto. O pranto é o producto efficaz do amôr sincero e a voz do coração. Coração é o album onde o bardo, sendo poeta, nelle archiva sua musa gemedora. — Euzebio A. S. Cavalcanti [Catende, Pernambuco.]

*

A uma senhorita:

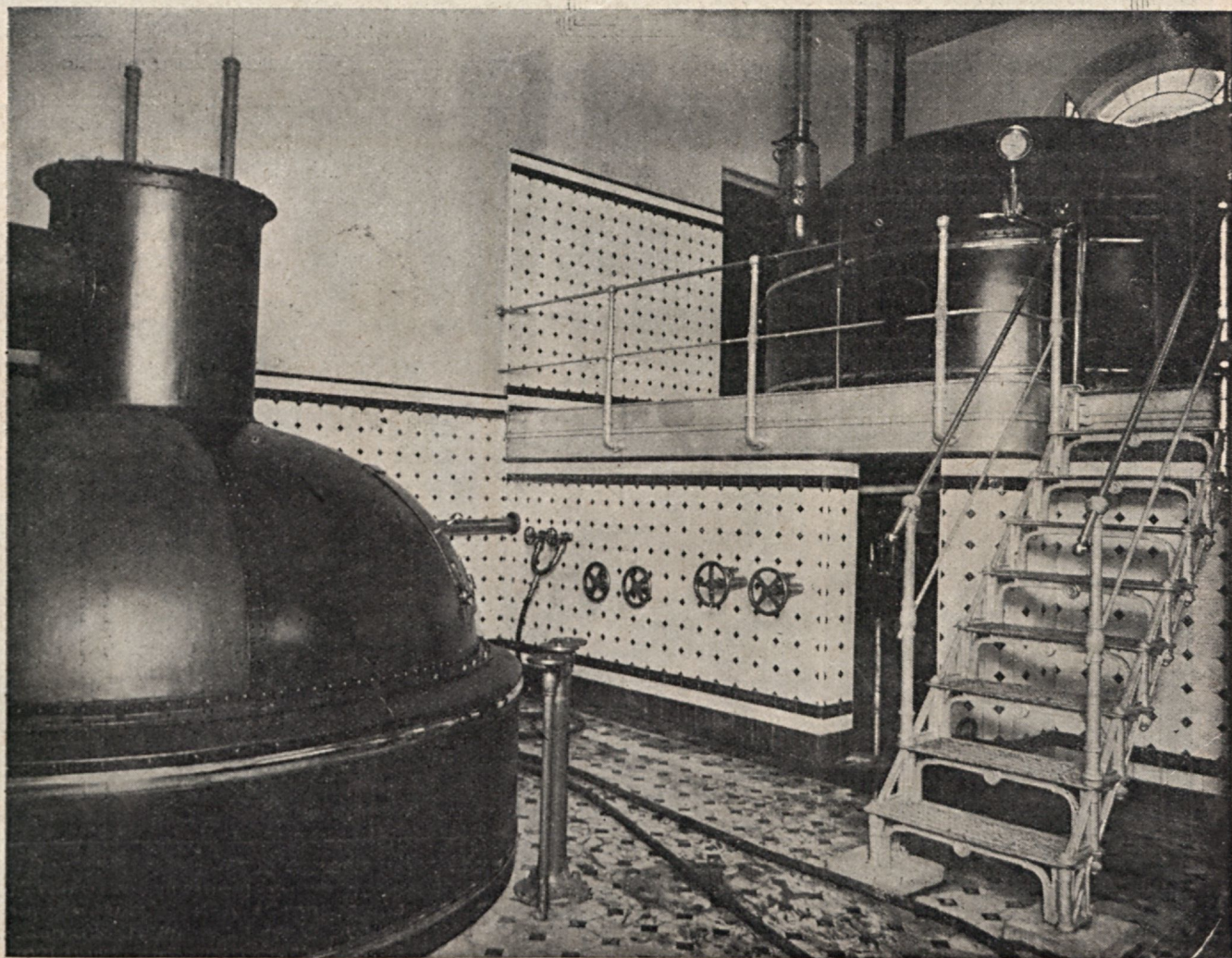
Teu coração é uma rocha, nella existe uma gruta, na qual habita a inconstancia, que serve para dilacerar os corações d'aquelles que te amam. — Clet Santos (Passa Quatro, Minas.)

Está conforme. LE BRUN

EM S. PAULO

Rodrigues Alves: — Bravos, *seu* Nilo, pelo bello gesto da representação ás minorias nas eleições municipaes. *Nilo Peçanha*: — E V. Ex. acceite meus parabens, pelo lindo exemplo que S. Paulo vai tambem dar, facilitando a eleição, para o Congresso estadoal, dos representantes da opposição.

AS INDUSTRIAS NACIONAES

FABRICA DE CERVEJAS DA COMPANHIA HANSEATICA — Parte posterior do edificio

FABRICA DE CERVEJAS DA COMPANHIA HANSEATICA — Casa de fabricação. Parte superior

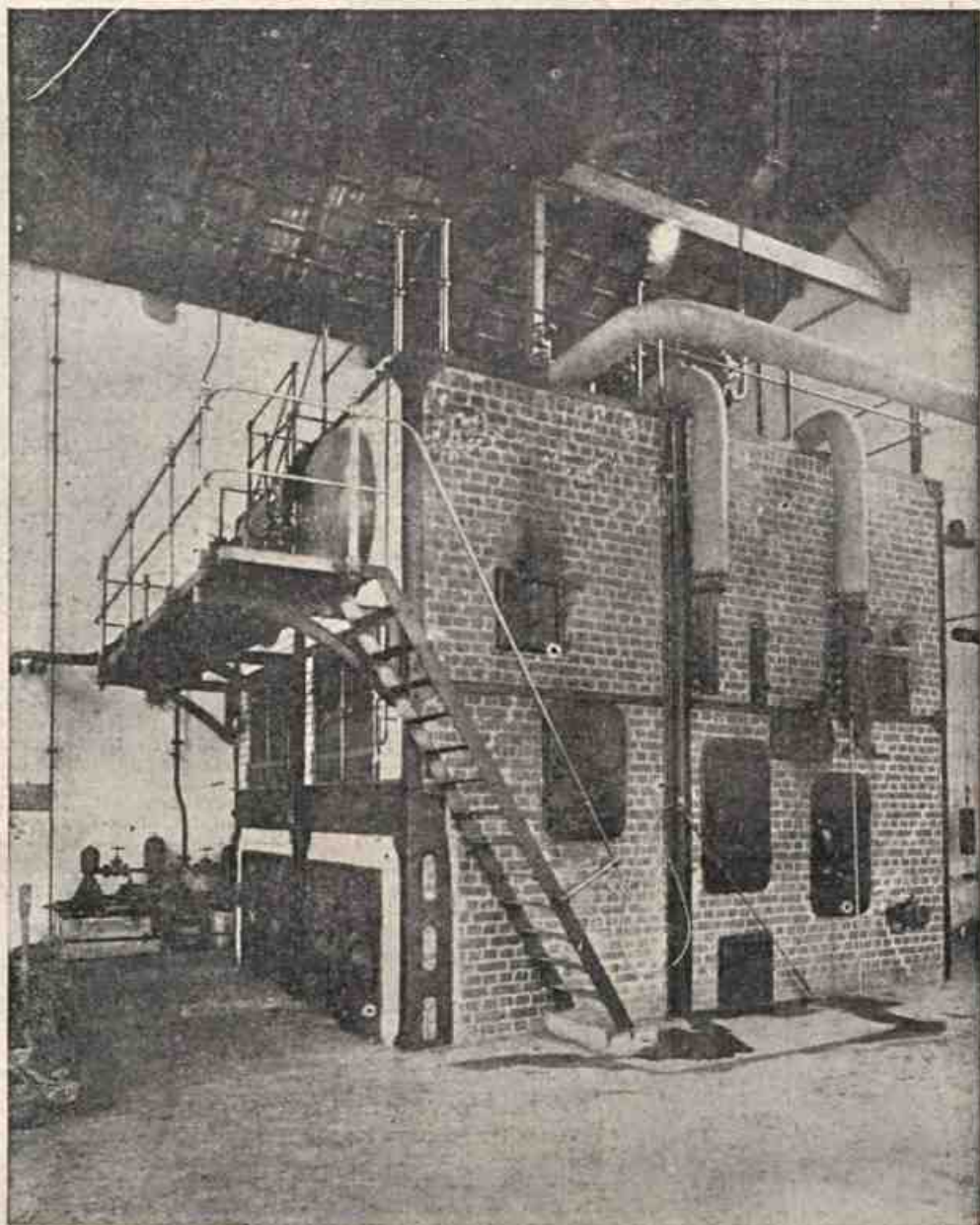
AS INDUSTRIAS NACIONAES

FABRICA DE CERVEJAS DA COMPANHIA HANSEATICA — Bombas para producção de ar comprimido

FABRICAS DE CERVEJAS DA COMPANHIA HANSEATICA — Salão de lavagem de barris e secção de tanoaria

AS INDUSTRIAS NACIONAES

Ficaram completamente installados esta semana os vastos e primorosos serviços da Companhia Hanseatica de que damos aqui algumas photographias.

A Companhia Hanseatica, fundada com avultados capitaes brazileiros e dirigida por brazileiros da mais reconhecida competencia, construiu, em extenso terreno da rua José Hygino, uma fabrica de cerveja com os mais modernos e mesmo mais luxuosos recursos de apparelhos, vasilhame e installação. E', no genero, um modelo essa fabrica, que mereceu do general Dr. Ismael da Rocha, o illustrado e zeloso chefe do serviço de hygiene e chimico do nosso Exercito, referencias honrosas e verdadeiramente enthusiasticas, em communicação solemne á Academia de Medicina de que é um dos mais conspicuos membros. O eminente scientista, descrevendo o que viu na minuciosa visita que fez á fabrica, disse, entre outras cousas, o seguinte: «Não é possivel exigir mais. Melhor do que eu poderia attestar o Dr. Julio Maia, inspector da Saude Publica da zona em que fica a Companhia Hanseatica. Visitei na Europa fabricas de cerveja e de outros productos; devo, entretanto, confessar que nada vi de melhor quanto a fabricas de cerveja. Essa, que ahi está, leva, sobre as que tive occasião de visitar, a vantagem de dispôr de apparelhos os mais aperfeiçoados, os mais modernos, pois de seus machinismos alguns têm o numero dos primeiros sahidos das fabricas respectivas. Póde haver fabricas maiores mas nunca se poderá dizer que existem estabelecimentos d'essa natureza montados com apparelhos de mais luxo e mais hygiene. A nova fabrica, que a Companhia Hanseatica vem de installar, é um orgulho nacional.

FABRICA DE CERVEJAS DA COMPANHIA HANSEATICA — Caldeiras geradoras de vapôr

A nova empreza está em condições de fabricar os melhores typos de cerveja, sem necessidade de lhes addicionar, artificialmente, productos chimicos para a esterilisação, que, na fabrica da Hanseatica, é naturalmente obtida e garante a conservação do producto por longo tempo. D'essa maneira os rins dos consumidores serão poupados...»

São directores da Companhia Hanseatica os Srs. Coronel Antonio Norberto Ribeiro do Valle, Theotonio Sá e Germano Thieme, que é o seu gerente technico e cujo nome constitue uma garantia da excellente qualidade de todos os productos da fabrica.

Os typos de cerveja da Companhia Hanseatica são: HANSEATICA, CASCATINHA, MUNCHEN e IRACEMA.

Rua Dr. José Hygino n. 121—Telephone ns. 608 e 609—villa.

1912

6· TORNEIO — NOVEMBRO E DEZEMBRO

Premios para 1· e 2· logares, e um de consolação para o ultimo dos decifradores

Concurso para o melhor trabalho

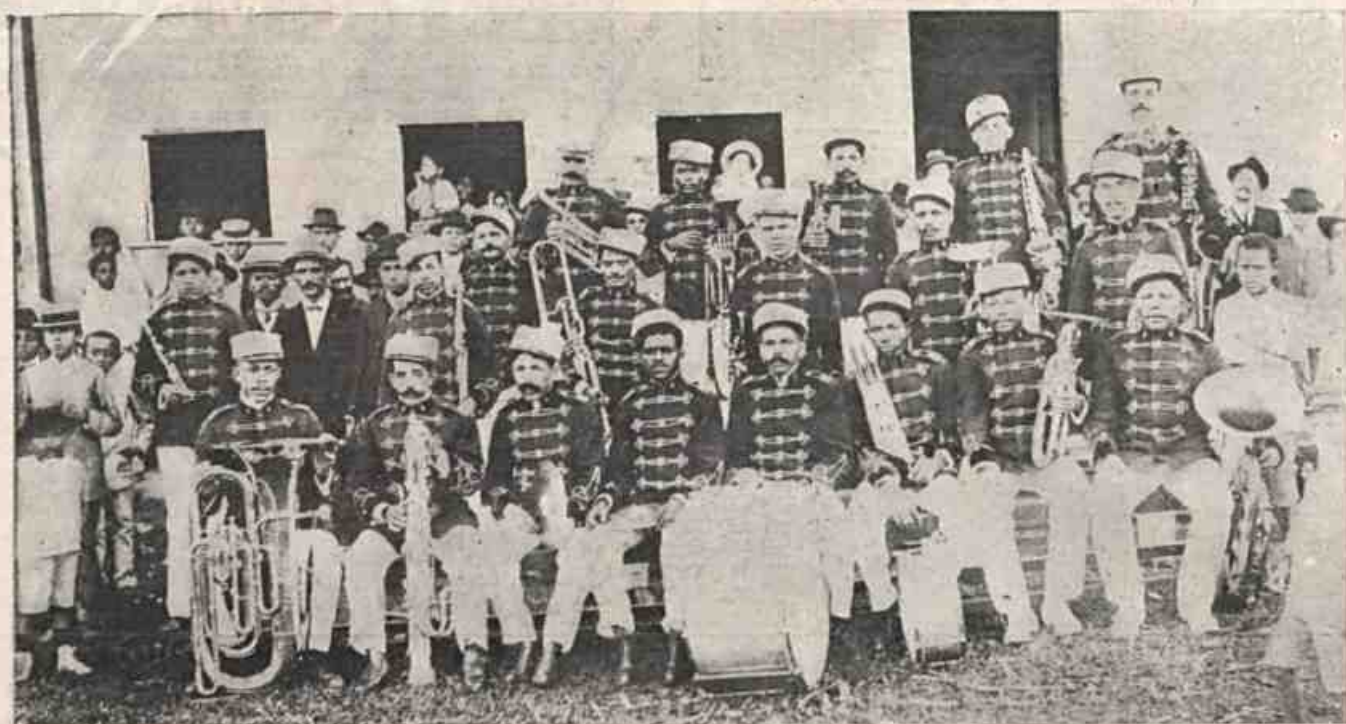
Premio ao que vencer

ENIGMA CHARADISTICO 121

O professor Gonzaga, homem nervoso,
Que na rua da Gloria residia,
Tinha um odio damnado, rancoroso,
A quem das lettras nada conhecia.
E dizia-se mesmo competente,
A ensinar a ler á toda a gente
falta de memoria,
A'quelle povo todo residente
na rua da Gloria.
Sempre era tido como um sabichão,
Alli por toda circumvizinhança;
Era mais do que o grande Napoleão,
A dominar a França.
Um bello dia estava a leccionar
a meninada
mais atrazada
De sua escola. Quiz logo explicar
A todos os meninos a lição.
Chamou o João,
E disse:—Veja a carta do A. B. C,
Ora bem; se você
Nada souber, terá reprehensão.
Pois se já está bastante sabidinho,
P'ra o futuro será um bacharel!
Pegando num pedaço de papel,
O professor, no qual um buraquinho
fez e o collocou

SCENAS CARIOCAS

Isso que ahi se vê é a reproducção exacta e verdadeira de uma das melhores fabricas de conservas alimenticias do Rio de Janeiro. E' ella que nos fornece deliciosas linguiças de ratos mortos, e famosas *palés* de cachorros (*canis vagans*) assim como a superior manteiga de detrictos. Convém notar que *Mme*. Hygiene e suas gentilissimas filhas *Mlles*. Saude e Fiscalisação veraneiam na Europa...

A ARTE EM SERGIPE

Banda de musica da fabrica Santa Cruz, dirigida pelo maestro Jorge Americano Rego, na cidade de Estancia, no Estado de Sergipe

Sobre uma lettra, logo perguntou:
—Que lettra esta? Veja, não se esqueça!
E bateu-lhe c'o a regua na cabeça.
Redarguiu o pequeno:—E' este o ensino
para um menino?
O que eu lamento...
E' servir nesta escola de instrumento!
Nisto ergueu-se o Zezinho.
—Uma palavra
Eu sei de minha lavra!
E' o tal instrumento,
Que levando uma lettra na cabeça,
Nesta escola não ha quem mais o esqueça.
E o mestre p'ra evitar outras pilherias,
Concedeu de bom grado logo *férias*
A todos os meninos,
Grandes e pequeninos;
Terminando em seguida o expediente,
Aborrecido mais do que contente.

Magno Lino (Ribeirão, Pernambuco)

ENIGMA CHARADISTICO 122

Ao N. Zinho:

Somos quatro de temer
Que não ha quem queira ter.
«Produzem sempre o total
Prima, segunda e terceira,
Não ha que ver, é fatal
Produzem sempre o total
Prima, segunda e terceira.
Descubram a maroteira.

Eureka.

CHARADAS NOVISSIMAS 123 a 132

2—1—Temos a tribu de Manoel Maria Barbosa.
Braulio Aguiar (Mococa, S. Paulo)

1—3—Virgem Nossa Senhora, como está sereno o mar!
Anthero Martins (Taubaté, S. Paulo)

S. EX. FAZ PESSIMISMO...

Hermes: —Eu bem os comprehendo,
Zé: — Não me illudo. D'aqui em diante, ninguem mais se preoccupará senão com a minha successão. Não tardará que os meus melhores amigos desertem, para adorar o novo sol...

A moda no Rio

Na avenida Rio Branco, aos sabbados...

1 1|2 — 1|2 — Este homem nada comeu da fructa.
Dadaziff (Belém, Pará)

1 — 2 — Deus! Vi um passarinho numa embarcação
Duze e Diva

2 — 1 — Percebi o signal: mas consegui, unicamente, observar quanto é brioso.
Capstrang (Alfenas, Minas)

2—2—Ao pé d'esta arvore ha um ardil, ou trama.
Captain (Fortaleza, Ceará)

2 — 1 — No canal de Proença ha um barco.
Cyro (Bahia)

1—2—E' de direito ter sentido todo homem.
Correntino (Correntes, Pernambuco)

Ao illustre poeta C. O. Souza:

2—2—O pintor vive em luta com o poeta
Anna Pompeu (Belém, Pará)

A' occulta Luciola:

1—4—Deus, ao avistar o diabo, disse: vá para a capital do inferno!...
Dr. Trocista (Alagoinha, Parahyba)

CHARADA SYNCOPADA 133

4—Come o milho o periquito, e quem leva a fama é o macaco—2
Argentino de Oliveira (Itapemirim, Espirito Santo)

CHARADAS INVERTIDAS 134 e 135

(Por lettras)

5—Esta especie de animal
Em comer planta faz mal.
Argonauta (Recife)

(Por lettras)

5—A multidão corre para a provincia da India.
A. Souza (Bahia)

CHARADAS ALEXANDRINAS 136 a 139

3—Negro que tem a côr escura não tem nodoa.
Capitão Nemo (Nictheroy)

2—Cabeça de presumpçoso.
Alseca (Nictheroy)

2—Na nossa bandeira cada estrella representa uma constellação.
Angelina Angelo dos Anjos

3—Quando o sujeito é beocio,
Leva a fama de *vadio*,
Compra vela sem pavio
E nunca faz *bom negocio*.
Amor Azul (Bahia)

CHARADA ANTIGA 140

O gringo Manoel
Da venda das Pontas
Tem ama infiel
Que rouba nas contas. — 2

Tirou tres patacas
Aqui da carteira
Roubou duas vaccas
Alli do Ferreira. — 1

D'ELLAS ESTA' O INFERNO CALÇADO...

Hermes: — Esteja você certo, *Zé Povo*:—Póde ser que o meu governo haja alguma vez errado. Mas, se o fez, foi animado das melhores intenções, porque, acima de tudo, colloco os interesses da Republica. *Zé Povo*:— Acredito, marechal, acredito. O diabo é que não bastam boas intenções, porque d'ellas está o inferno calçado...

Já dei queixa ao general
Ao qual aquella Judia
Lhe enfiou um caibral
Na cabeça ao outro dia.

Amon Thebano (Bahia)

ENIGMAS CHARADISTICOS 141 a 143

Eu offereço este enigma
A' Redacção deste *O Malho*
Em signal de admiração...
E' fraco, pobre trabalho!...

Tem sete lettras o todo:
Consoantes e vogaes,
E' de facto um pequenino
Entre os outros animaes.

Co as quatro lettras primeiras
Temos o que é nosso amigo;
Ou então dizemos isto,
Se é grande o preço do artigo.

Quinta, sexta e mais a setima,
Digo aqui, em conclusão,
Embora o tenha o Brazil,
Vem da China e do Japão.

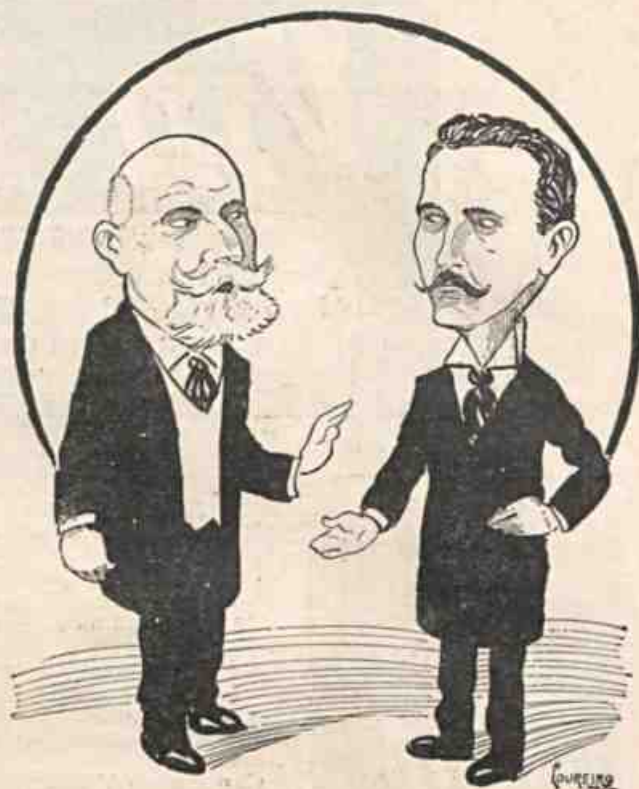
Antonio Joviniano da Silva (Jacobina, Bahia)

De tres syllabas formada
Esta palavra, em questão,
Que se juntando ao extremo,
Um reptil se forma então.

O meio, que tem tres letrinhas,
E' mui provavel, pois não,
Que o leitor vá encontral-o
Num animal do sertão.

Antes que deixem esfriar
Eu digo, emquanto está quente,
Que o total da resolução
E' uma enorme serpente.

Antonio T. de Mendonça (Paulista, Pernambuco)

E' BEM AGRADAVEL...

Sabino —Afinal, você não renunciou o bastão de *leader*. *J. Hermes*:—Lá isso, não! Desde que o P. R. C. reaffirmou a sua confiança e a sua solidariedade, amigo, dei por desfeita a renuncia. E quer saber uma cousa? Quer mesmo? Pois ouça: com todos os seus aborrecimentos, é sempre agradavel ser a gente *leader*.

OS QUE SE DIVERTEM

Aspecto de um *pic-nic*, realisado a 3 do corrente na praia do Sacco de S. Francisco, em Nictheroy, Estado do Rio, por um grupo de cariocas

«FITAS» QUEIMADAS

Divergencias irreductiveis entre o ministro da justiça e o chefe de policia tornaram impossivel qualquer perseguição ao jogo.—(*Dos jornaes*)

Rivadavia :—Deixe-se de *fitas, seu* Tavora. Você não queria tal perseguir o jogo. Queria apenas perseguir umas casas em beneficio de outras. Bem te conheço, meu páo de laranjeira. Mas, commigo é nove. Por isso considere-se prohibido de continuar essa perseguição tendenciosa e ridicula... *Tavora* : — Mas, pelas minhas santas alminhas... *O jogo* (ao longe) :—Emquanto elles brigam, vou aproveitando para fazer a minha vidinha. Nada como rivalidades no Olympo para favorecer os meus interesses...

Sendo inteira, sou partida,
Sou partida, sendo inteira,
Faz-me a gente divertida
Por gosto, por brincadeira.

Tira a parte que fluctúa
E terás cousa vulgar.
Não é trave, não é púa
Não é nada de mascar.

Inverte a causa vulgar
E verás que um senão
Te virá atrapalhar
De encontrar a solução.

Apenina

CHARADA ENIGMATICA 144

Aos cadimos decifradores bahianos Dr. M. Lydio Franco e professor Manoel Paulino de Lima.

Se acaso soffrer a prima
Do mal que segunda diz,
Então dirá o *sór* Lima,
Que em tudo mette o nariz :
Se em tal principio se funda
Tão trivial brincadeira,
Pode mesmo vir segunda
Mortificar a primeira—2

E o todo mais se complica
A' prima segunda unindo ;
Casadas, o que se explica
O doutor me fique ouvindo :
Quero pol-o, junto ao Lima,
Em tamanha barafunda ;
Em toda hypothese, á prima,
Molestar vem a segunda.—4

Eis um pontinho de truz,
Escabichado a valer;
Ouro bom, que assim reluz,
Nunca deve a sós morrer!
Entretanto, o mal vulgar
A humanidade tortura;
Podendo, pois, nos levar
Do berço p'ra sepultura.

Añiole Tupi Mosar (Bahia)

LOGOGRIPHOS 145 a 149

Para a Tripeça.

Para se fazer um logogripho a arte ensina,
que se busque nos livros a áve de rapina; 13, 3, 6, 11
E quem quer fazer um logogripho á primeira,
nas mattas do Brazil procura esta madeira, 1, 13, 4, 9,8
Precisa ter cuidado enorme na feição;
é que, quasi sempre provêm inflamação, 2, 5, 10, 7, 6
e, por fim, quando já se tem um termo acerbo,
substitue-se a fórma antiga d'um certo verbo, 14. 11, 12, 8.
Depois de se passar por tantos commentarios,
vai-se então buscar na antiguidade os sectarios.

Danilo (Belém, Pará)

Dedicado aos incançaveis e denodados: Sylvio Ney e dr. Trocista, com vistas ao Jacome Doria.

Qual foi um dos filhos de Caim 7, 15, 4, 5, 6 neto da irmã de Rachel 1, 14, 9 e pai das tribus colicas 12. 4, 13, 14, 4, que chegando nesta freguezia foi pelo homem 3, 4, 10, 11, 7 immediatamente expulso e obrigado a viver nas montanhas alimentando-se de um fructo 13, 2, 3, 9, 15, 8,2 depois morreu em uma batalha commandada pelo chefe dos vendeanos?

Alfredo C. Freitas (S. Lourenço, Pernambuco)

Em retribuição ao valente Salustiano B. de A. Junior

Eu tenho muita preguiça
De charadas escrever;
Mas seria uma injustiça, 9, 10, 11, 12, 13
Eu não vir te responder.

Me pediste a mão p'ra o bolo, 4, 5, 3, 8, 7
Amigo Salustiano,
Pois o meu *Sem nome* tolo
Tu mataste todo ufano

Tu não sabes que maçada, 2, 6, 8, 12, 4, 5
E', em hora de calor. 13, 10, 6, 8, 5
Se compôr uma charada,
Mesmo sendo sem valor!...

Com toda tua permissão, 15, 13, 6, 7
D'este trabalho mal feito
Eu te peço a solução,
Ou á torto ou á direito.

Ajax (Recife)

Aos rrs. Lyra do Norte e Zé Palito

Nova para mim é a escola, 6, 2, 9, 11, 5
Quando vou á freguezia 6, 13, 9, 1, 5, 11, 2
Comer um bom pão de lot
Em casa de minha tia.

Os nossos marinheiros

Arthur José de Souza, marinheiro nacional de 1ª classe, muzico do navio escola *Benjamin Constant.* Photographia tirada em Toulon, França.

PATRIOTAS PORTUGUEZES

Grupo tirado no parque da cervejaria Weiss, em Santos, a 5 de outubro d'este anno, por occasião das festas realisadas em homenagem ao anniversario da republica Portugueza.

FESTAS FAMILIARES

Grupo tirado na residencia do Dr. Oliveira de Menezes, nesta Capital, no dia do natalicio de sua exma. esposa.

E quando estou na cidade, 14, 7, 15, 10, 12, 13, 3, 4
Sigo logo para a escola
Levando sempre os meus livros
Mettidos numa saccola.

Sahindo d'esta cidade, 15, 10, 8, 12, 5, 2 11
Causo inveja a todo o mundo,
Por ficar gordo e pançudo.
Parecendo o Zé Raymundo.

Bernardo de Campos Pereira (Bahia)

Pallida, offereço ao sympalhisado poeta Pedro Barros, cujos versos sentimentaes suavisam, carinhosamente, os escombros silenciosos dos corações que soffrem:

Amar sem ser amado, é triste fado!
E' fruir, sem gozar, louca chimera,—1,3,2,4,5,14,7,
E' ter-se o coração esphacelado
Pelas garras aduncas de uma féra!—3, 9, 6, 7

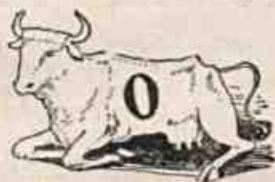
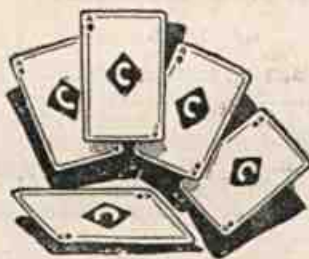
E' ter-se o pensamento allucinado,
Quando nalma nos raia a primavera,
Ser feliz em um mundo desgraçado,
Fomentando-se no peito uma cratéra!

E' ter-se um coração avillanado,
No momento, mais negro e malfadado,
Que no peito nos fere uma paixão!—7, 13, 12, 7

E' ver-se, finalmente, a fé perdida—8, 9, 10, 11, 14,
No batel escabroso d'essa vida!—5, 9, 10,
—Amar sem ser amado, é sonho vão!

Carinhosa (Castro Alves, Bahia)

ENIGMA PITTORESCO 150

A todos aquelles que me lêm dedicado os seus trabalhos:

Marechal

O RIO ELEGANTE

Aspectos da moda na Avenida Rio Branco

OS ROSSOS PARLAMENTARES

Raul Veiga e Pedro Mariani, deputados por Pernambuco.

AVISO

A lista geral das soluções do presente torneio deve estar nesta redação até o dia 1 de Março do proximo anno. As que derem entrada depois d'essa data não serão apuradas.

LIVRO DE INSCRIPÇÃO

Temos mais a accusar a inscripção da charadista *Dhalia*, da Bahia.

QUARTO TORNEIO D'ESTE ANNO

Entre os decifradores dos Estados, do torneio citado, teria sido collocado no logar respectivo o charadista *Anna Pompeu*, de Belém, com um total de 250 pontos. se a carta que trouxe taes soluções, não tivesse chegado, aqui, á 16 do cadente, fóra, portanto, do prazo marcado.

CONCURSO PARA O MELHOR TRABALHO

Para o actual concurso recebemos mais um trabalho de Magno Lino (Pernambuco).

Bem como o primeiro, este torneio tem despertado muito interesse no mundo dos charadistas.

CORRESPONDENCIA

Trabalhos recebidos dos seguintes charadistas: Mão de Ferro (Parahyba). Rosalia Vogesses (Rio Formoso], *Seu* Né (Recife), Leonillo Flores [Vicencia), José Braz Accioly (Recife), Rosa Verde [Parahyba], Zeno [Bahia], Danilo [Belém], Leão de Fraque [Parahyba], Anna Pompeu [Belém], Mario N. T. [idem), Salustiano Bezerra de A. Junior (Pernambuco], José Rangel de Azevedo [Conceição do Macabú).

José Braz Accioly [Recife]—Onde podemos encontrar o proverbio do seu *pittoresco* ? E' proverbio, parece. Nunca se esqueça de escrever o logar de residencia junto á seu nome,em qualquer documento que venha.

Regina Gomez Kert [Bahia]— Scientes.

Leonillo Flores (Vicencia, Pernambuco) — Como João Lopes nós tambem já sentiamos falta de sua collaboração, e esperamos que ella agora, seja incessante e proveitosa como sempre.

Correntino (Correntes, Pernambuco) — Custará 3$000 e mais 500 rs. para o porte postal. Ainda não está á venda.

Anna Pompeu [Belém, Pará)—A carta que trouxe a lista das soluções do 4 torneio d'este anno, tinha no carimbo postal de origem, a data de 1 e, no de chegada, a de 16, tudo do corrente. Foi por isso que o collega ficou de fóra.

Salustiano Bezerra de A. Junior (Catende, Pernambuco) — Entendemos-nos com o Cabuhy Pitanga á respeito do retrato, e elle affirmou-nos que essa photographia, se lhe foi entregue, deve estar em gravação para ser publicada na occasião opportuna. Em todo caso se custar muito a sahir, o collega envie-nos outra que seu desejo será satisfeito. Copia, ou outra cousa qualquer, do que mais pede, não lhe será fornecida, uma vez que vae de encontro aos habitos desta casa.

MARECHAL

BIS-CHARADA

MEZ DE DEZEMBRO

CALENDARIO DO ZE' POVO

Dias:

2 — Nem mais assumptos eu cato;
Sou todo soffreguidão
Pela tarde, que é do gato
E do grande rei leão.

3 — Nenhum maior que o camelo,
Nenhum mais baixo que a cobra,
Pois, ao primeiro é prendel-o,
E, á segunda, mãos á obra!

4 — O palpite que hoje ataco
Vale por muito dinheiro:
Eu me refiro ao macaco,
E ao paciente carneiro.

5 — Quem tem das sortes o curso,
Todo bom hierophante,
Hoje só penso no urso,
E não esqueço o elephante.

6 — Hoie é um dia de regalo!
Só uma idéa seduz:
Pensar que inda canta o galo,
Inda existe o avestruz.

7 — Ambos correm e o triumpho
E' por ambos disputado
Quem quizer jogar com trumpho,
E' simples: burro e veado!

Officinas lithographicas d'O MALHO